

João Gabriel Machado Monteiro

Rua São Miguel, 131 – São Miguel
Juazeiro do Norte-CE - CEP 63010-510
Fone Residencial: (88)3511-3688 - Celular (88) 99788-8357
E-mail: gabrielgt182@hotmail.com
Data de nascimento: 24/02/1991



Formação Acadêmica

Cursando Engenharia Civil na UFCA – Universidade Federal do Cariri – 7º semestre

Qualificação

Compreende textos em inglês e espanhol, bem como fala e escreve razoavelmente;

Domínio básico de programas do pacote Office, Adobe e AutoCad.

Experiência

Bolsista durante 1 ano no laboratório de solos da Universidade Federal do Cariri, desenvolvendo ensaios para identificação e classificação dos solos.

Bolsista durante 1 ano em projeto pensado e escrito pelo mesmo, para pesquisar e desenvolver grupos de estudo e ações de impacto social sobre o transporte público e a mobilidade urbana na cidade de Juazeiro do Norte e contextualizar o transporte público e mobilidade urbana local com o cenário da exclusão social.

Formação Cultural

Produtor Cultural autodidata desde 2013

Gestor Cultural com certificado emitido pelo Curso de Extensão de Gestores e Conselheiros Culturais para o desenvolvimento do SNC nas Regiões do Sul e Centro-Sul do Ceará, realizado pela PROCULT/UFCA e a Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura – SAI/MinC;

Produtor Executivo de bandas e artistas multilinguagem da região do Cariri;

Bolsista de Produção Cultural da Pró-Reitoria de Cultura da UFCA;

Integrante e Produtor da Sétima – Grupo de estudos de Cinema

Músico – Baterista (Cômodo Marfim)

Qualificação

Compreende textos em inglês e espanhol, bem como fala e escreve razoavelmente;

Domínio de plataformas como SALIC Web e Mapa Cultural do Ceará;

Domínio básico de plataformas como Ibermusicas e Groovelist;

Domínio de softwares de criação e manipulação de imagens;

Experiência

Músico autodidata desde 2008 – instrumentos: violão; baixo; guitarra; bateria; percussão;

Na área cultural atua como proponente de projetos culturais desde 2013, acumulando na bagagem a participação e aprovação em diversos editais públicos e privados, entre eles: Edital Mecenas do Governo do Estado do Ceará; Mostra Sesc Cariri de Arte e Cultura; ECOA Sobral; Edital de Cultural da cidade do Crato-CE; Credenciamento de Artistas da cidade de Juazeiro do Norte-CE; entre outros.

Desenvolve projetos e ações culturais no segmento musical desde 2014, com o intuito de difundir a música autoral das bandas de pop e rock alternativo da região do Cariri e formar plateia, além de contribuir com a inclusão social através de apresentações gratuitas em espaços públicos, democratizando o acesso a produtos culturais; É proponente/idealizador de projetos como: Praça Musical; Rock de Calçada, Turnê Itinerante e Ceará Rock Sul.

Desenvolve a função de Produtor Executivo de artistas como: Cômodo Marfim, Navidon, Dudé Casado, Dextape e Madalena Vinil.

Além da música, elabora propostas também na literatura (aprovação e execução de projeto em Edital nacional de literatura de cordel, pelo MinC) e no audiovisual, no contexto de mediação e exibição de filmes de arte e organização de festivais de cinema com a Sétima, podendo citar entre os eventos realizados a Mostra 21 e o Festival Varilux de Cinema Francês.

Redes:

<https://facebook.com/joaogabriel.11> | https://instagram.com/_joaogabrielmachado

Algumas ações do Grupo Sétima de Estudos de Cinema – Audiovisual

sétima

revista e grupo de estudos de cinema

sétima

PROGRAMAÇÃO
Última semana

FESTIVAL
VARILUX
DE CINEMA
FRANÇÊS
CARIRI 2019
6-19 JUN

16
DOM **18h30** **MEU BEBÊ** (87min)
CRAS JOÃO CABRAL
MEDIÇÃO ERICK LINHARES

17
SEG **18h30** **UM HOMEM FIEL** (75min)
CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL
DRA. ROSIANE LIMAVERDE
MEDIÇÃO ERICK LINHARES

18
TER **15h** **ASTÉRIX E O SEGREDO DA POÇÃO MÁGICA**
CCBNB CARIRI
MEDIÇÃO RAQUEL MORAIS (85min)

18h30 **ASTÉRIX E O SEGREDO DA POÇÃO MÁGICA**
CENTRO DE ARTES E ESPORTES BAIRRO VILA NOVA
MEDIÇÃO KAYAMMY FECHINE

18h30 **UM HOMEM FIEL** (75min)
CRAS HORTO
MEDIÇÃO AILTON JESUS

18h30 **ATRAVÉS DO FOGO** (116min)
SESC JUAZEIRO
MEDIÇÃO GILLES DINIZ

19
QUA **18h30** **GRAÇAS A DEUS** (137min)
CCBNB CARIRI
MEDIÇÃO GRUPO SÉTIMA

SESSÃO DE ENCERRAMENTO



INSTITUTO FRANÇÊS

sétima

FESTIVAL
VARILUX
DE CINEMA
FRANÇÊS
CARIRI 2019



SESSÃO DE ENCERRAMENTO

GRAÇAS A DEUS
(Dir. François Ozon, 2019, 137min)
CCBNB CARIRI DIA 19/06 (QUA) ÀS 18h30
MEDIÇÃO GRUPO SÉTIMA

INSTITUTO FRANÇÊS

MO
ST
RA
21

10⁺

ANIMAÇÃO

7 A 27
DE JANEIRO
DE 2020

realização
sétima

parceria

apoio



INSTITUTO FRANÇÊS

Ações de Música com a Quasares Produções



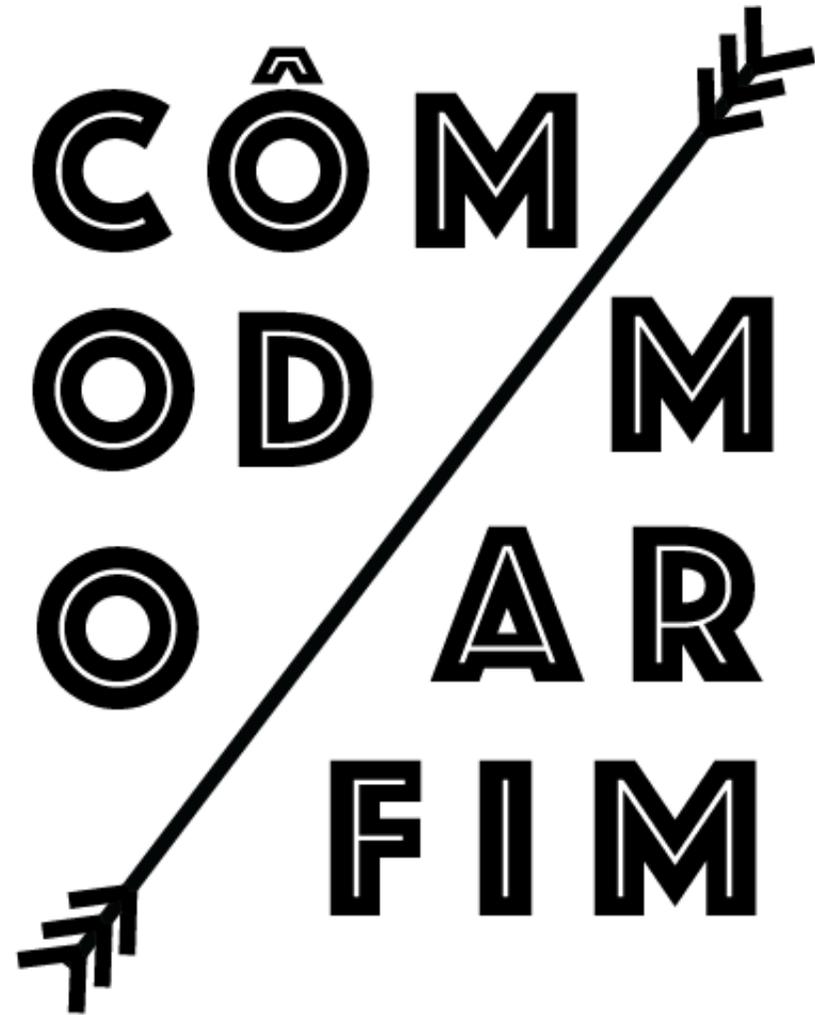
Clippagem:

Produção de artistas e bandas

PRESS CLIPPING

CÔMODO MARFIM

* MATÉRIAS EM ORDEM CRONOLÓGICA



CÔM
OD M
O AR
FIM

Banda Cômodo Marfim volta aos estúdios para gravar álbum

Joaquim Júnior

Depois de lançar recentemente o seu EP com três faixas, que pode ser adquirido gratuitamente por meio de download, a banda Cômodo Marfim se prepara para entrar novamente em estúdio e iniciar a gravação de seu primeiro disco. O grupo de rock alternativo, que vem se destacando no cenário independente caririense e atraindo um grande público em suas apresentações, tem influências do indie rock e perpassa por diferenciados estilos, inovando sem se ater a conceitos pré-definidos.

A ideia de formar a banda veio quando cinco amigos do ensino médio decidiram unir suas composições, acrescentar arranjos e mostrar suas produções às pessoas. Já o nome surgiu em uma conversa informal entre os integrantes. "Cômodo Marfim apareceu como ideia, pois queríamos um



A BANDA lançou recentemente um EP com três faixas, disponíveis para download

nome composto que tivesse uma sonora marcante e autêntica", explicam os integrantes da banda, composta por Filipe Lisboa, Demógenes Siqueira, Gabriel Machado, Alberto

Dias e Lázaro Omena.

Todos do grupo possuem composições, que vão de olhares que analisam o cotidiano às críticas sociais. As músicas

falam, inclusive, sobre situações, sentimentos e amores vividos ou idealizados. "Acreditamos que essa temática nunca sai de moda e sempre tem alguém precisando ouvir exatamente o que você tem

para falar. Sempre há quem se identifique", enfatizam.

Cenário Independente

Conforme a banda, ainda há poucos espaços para a difusão da música autoral na região do Cariri, principalmente para músicos inseridos em gêneros que não fazem parte da preferência popular regional. "Poucos são os órgãos que fomentam a arte e cultura na região do Cariri e muitos são os artistas que querem apresentar os seus trabalhos, o que torna ainda mais difícil todo o processo para que, finalmente, o artista possa ter um contato com o público", explicam. Eles acreditam que, para mudar a cena atual, são necessárias novas iniciativas, como a criação de espaços que alavanquem a música independente, propiciem a difusão de outros gêneros e valorizem o trabalho autoral, que é único e merece ser reconhecido como tal. ▀

FONTE:

<https://issuu.com/cearanews7/docs/jc-30setembroa06outubro2014>

PÁG 7/8

Banda de Rock Alternativo Juazeirense faz sucesso no Cariri



FONTE:

tverdevale.tv/index.php/telejornais/verde-vale-noticias/2902-banda-de-rock-alternativo-juazeirense-faz-sucesso-no-cariri

REGIONAL

Trajetória promissora

A banda de rock alternativo autoral "Cômodo Marfim", fundada em 2012, por cinco estudantes universitários de cursos distintos, é apontada hoje como uma das mais promissoras da região do Cariri.

Em sua trajetória, o grupo já coleciona importantes feitos, com diversas apresentações e o lançamento do primeiro EP, com três faixas, de forma totalmente independente.

A banda se prepara para lançar seu primeiro CD. O trabalho conterà 11 faixas, todas compostas e trabalhadas pelos cinco componentes. A gravação está sendo realizada em Juazeiro do Norte, pelo músico e produtor Dudé Casado. A mixagem e masterização será feita no Estado São Paulo.

Para custear o projeto, a banda optou por financiamento online e coletivo pelo site Catarse. Com meta de angariar R\$ 6.800, o grupo conseguiu R\$ 7.730 em doações feitas pelo site. Gabriel Machado, baterista da banda, explica que o grupo optou pelo site de doações devido "às dificuldades de conquistar recursos, parceiros e patrocínios".

A banda lançará, no próximo sábado (10), o disco online "A Cabeça Estendida Na Viga do Braço". "O prazo para o disco físico é mais demorado, pois envolve uma produção mais elaborada para prensar", detalha Gabriel. O projeto já está na fase final em São Paulo, onde há três meses passa pela mixagem.

Ver mais

Mais Lidas

- 1 Ex-Ceará, Ricardinho faz golaço do meio de campo em estreia no Al-Ettifaq
- 2 Efetivo reduzido da Polícia Civil prejudica investigações
- 3 Torre eólica cai em usina de Trairi
- 4 Governador anuncia que não haverá concurso para a Polícia Civil até 2018
- 5 "Podemos chegar longe, mas teremos que priorizar a Série B", diz presidente do Ceará

Instagram

E já na perspectiva de ocupar o espaço com o som, a banda *Cômodo Marfim* fez no último final de semana um show no "Música ao Pôr-do-Sol" do SESC na praça do Cruzeiro em Crato. A banda que optou por financiamento online e coletivo pela Catarse, a primeira e maior plataforma de crowdfunding, ou financiamento coletivo do Brasil, para elaboração do primeiro trabalho autoral, conta que já está em fase final da elaboração do projeto. Gabriel Machado, 24, baterista da banda, conta que as dificuldades são todas possíveis, difícil de conseguir apoio e patrocínio e que o projeto perdeu o benefício de um edital do governo do Estado por causa da burocratização da captação de recursos que não abarcou o prazo previsto.



Show da Cômodo Marfim no Música ao Pôr do Sol

FONTE:

diarionordeste.verdesmares.com.br/cademos/regional/bandas-do-cariri-misturam-poesia-e-arte-em-suas-cancoes-11408746

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

Ainda assim, os rapazes conseguiram atingir a meta de financiamento coletivo que eles haviam estipulado no prazo final de 43 dias. Como o projeto é de música, haviam as contribuições de acordo com o valor doado. Quanto maior o valor, maior o brinde, que varia de CDs a camisas. Quando algum projeto não atinge a meta de financiamento, quem colaborou tem dinheiro estornado na conta. A Cômodo Marfim conseguiu captar a verba e puderam gravar o som aqui e manda-lo para a fase final em São Paulo, onde há três meses passa pela master mixagem.

A previsão é que o disco seja lançado primeiramente online. O prazo para o disco físico é mais demorado, pois envolve uma produção mais elaborada para prensar. A banda garante que, depois de online, em no máximo um mês ele já estará em mãos para enviar para aos contribuintes do Catarse. A banda já teve uma experiência online com o EP Expresso. "Sou suspeito para falar, mas somos novos no quesito profissional. Mas para ser o primeiro trabalho da gente, acredito que esteja bom" diz Gabriel.



FONTE:

caririrevista.com.br/caldeirao-do-autoral

• TRIBUNA DO CEARÁ

Ceará Musical

por Roberto César Lima

Cômodo Marfim reafirma a fluência da música no Cariri

Por Roberto César Lima em *Entrevista, Notícia, Registro* 26 de outubro de 2015



Cômodo Marfim analisa a tradição criativa do Cariri cearense - Foto: comodomarfim.com

Um grupo de amigos em busca de se expressar por meio da música. Cientes do ambiente cultural em que estão inseridos, Demógenes (voz e violão), Filipe Lisboa (voz e guitarra), Alberto Dias (baixo), Lázaro Driena (guitarra) e Gabriel Machado (bateria) decidem honrar a tradição criativa do Cariri cearense, colocando para fora seus sentimentos e impressões cotidianas. O resultado é o primeiro registro fonográfico da banda Cômodo Marfim, recentemente lançado na efusiva Juazeiro do Norte (CE).

O álbum "A Cabeça Estendida na Viga do Braço" é uma compilação das composições do grupo elaboradas desde sua formação, nos idos de 2013. Ele foi inteiramente gravado no estúdio Yellow Submarine, em Juazeiro do Norte, enquanto as faixas foram mixadas e masterizadas por Pedro Penna, no Estúdio Casa da Árvore, em São Paulo. A produção ficou a cargo de Dudê Casado, Pedro Penna e Cômodo Marfim, com arte gráfica por Philippe Thayslon.

Sem apego a rótulos, a banda traz no disco canções que passam por ritmos diferenciados, mas que transmitem uma forte influência bebida no mais puro rock'n roll.

O Ceará Musical conversou com a banda, que narrou a trajetória, a inserção especial no místico Cariri e as perspectivas para a carreira, que já se mostra inspirada.

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

[Clique aqui para baixar o álbum "A Cabeça Estendida na Viga do Braço".](#)

Podem conferir a entrevista a seguir:

CMu – Como o trabalho de vocês resultou na formação da Cômodo Marfim?

CMa – A banda surgiu no final de 2012. Após o reencontro de um grupo de amigos que estudaram juntos, surgiu então o desejo coletivo de exporem suas próprias canções. A ideia sempre foi trabalhar o som autoral, e, durante o processo criativo, a banda optou por trabalhar em suas músicas as experiências provenientes das diversas influências musicais dos componentes, mas conservando sempre um som imersivo no rock. Teve origem então a Cômodo Marfim, que após seis meses de formação e trabalho em suas composições, fez a primeira apresentação ao público em maio de 2013.



CMu – O grupo busca imergir no cotidiano e renovar as definições do rock. Quais mensagens estão contidas em "A Cabeça Estendida na Viga do Braço", primeiro registro fonográfico da banda?

CMa – É um disco que tem um leque de temas inclusos, mas que quase sempre, após a caminhada das letras por um ou outro caminho diferente, retorna pra o assunto mais comum e abrangente, em minha opinião, que é o amor. O sentir. O gostar. E também sobre decepção pelo outro (quem se ama) não sentir o mesmo. As letras do disco não retratam necessariamente aquele amor ideal das realidades, que vivem felizes pra sempre ao lado de quem gostam, mas aquele amor que, apesar dos defeitos e contratempos, conseguem sobreviver, ou retornar, ou se reinventar onde, em tempos modernos, amar é cada vez menos importante e/ou tem sido um assunto que recebe cada vez menos atenção. As letras falam sobre esses amores que conseguem superar preconceitos, extrapolar expectativas. Sobre não definir o que é o amor. Sobre apenas, amar.

CMu – Como o público pode ter acesso ao trabalho de vocês?

CMa – O disco foi disponibilizado para audição e download gratuito no site www.comodomarfim.com e no [soundcloud](https://soundcloud.com/comodo-marfim) da banda, que pode ser acessado através do link soundcloud.com/comodo-marfim. A banda possui redes sociais onde sempre está atualizando o público sobre as novidades, sobre a agenda da banda e interagindo através de fotografias, vídeos, teasers e afins. As mais usadas, são o [facebook](https://facebook.com/comodomarfim) – facebook.com/comodomarfim e o [@comodomarfim](https://instagram.com/comodomarfim). Em breve, o disco físico estará pronto e o pessoal que quiser vai poder adquirir, tanto nos espaços onde forem haver shows da banda como através do site, em um espaço onde serão disponibilizados outros itens da banda, como camisetas, canecas, moleskines, entre outros.

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

CMu – O Cariri é uma região mística, berço de manifestações culturais ricas e talentos individuais latentes. Qual análise vocês fazem do ambiente musical contemporâneo em que estão inseridos?

CMa – O Cariri é sim um caldeirão cultural permanente, sempre em fervor, e que se destaca no cenário nacional por "produzir" artistas que se destacam em inúmeras linguagens de atuação, como por exemplo, música, dança, literatura, teatro, entre tantas outras. Isso muito nos motiva pois, mesmo que não estejamos inseridos em um padrão musical característico da região (optamos pelo rock alternativo), adotamos o nosso sotaque em nossas canções e a nossa capacidade de escrever sobre a nossa análise do cotidiano também surge pelo fato de estarmos inseridos nessa região maravilhosa.

CMu – Quais os passos da banda, a partir de agora, com o lançamento do CD?

CMa – Pretendemos divulgar esse trabalho ao máximo e com ele nos lançamos para além dos muros caririenses, cearenses e para todos os lugares do país. Ter esse trabalho reconhecido em outras regiões será gratificante e também muito importante pra gente, pois faremos jus ao que relatamos, sobre o Cariri ser um berço artístico, e ainda mais, por produzir artistas que optam por uma linguagem musical que não é característica da região, e isso é forte, porque vem bater de frente com um certo preconceito que existe e destruí-lo, mostrando que o Cariri, o Ceará e o Nordeste podem sim produzir rock de qualidade para ser mostrado e tocado em todo o Brasil.

Publicidade

[leia tudo sobre](#)

[A Cabeça Estendida na Viga do Braço](#) • [Álbum](#) • [Cariri](#) • [Cômodo Marfim](#) • [Juazeiro do Norte](#) • [Música](#)

FONTE:

tribunadoceara.uol.com.br/blogs/ceara-musical/noticia/comodo-marfim-reafirma-a-fluencia-da-musica-no-cariri/

• CARIRI REVISTA



Indie rock com sotaque

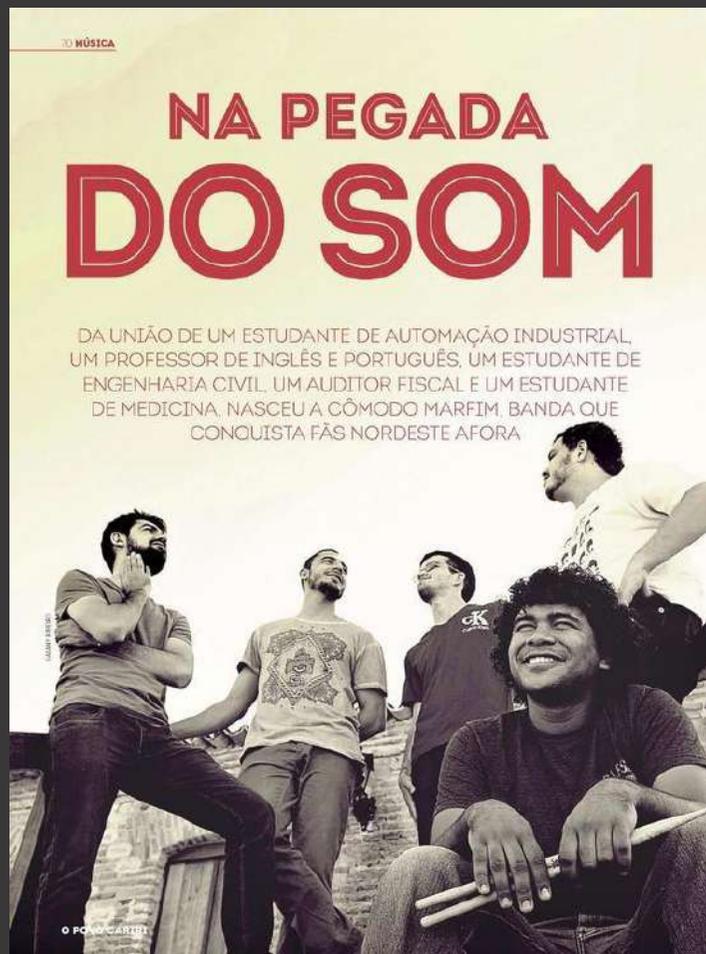
por Alana Maria - em 28 de dezembro de 2015



O cenário da música autoral caririense, cada vez mais, conquista espaço nas playlists da moçada. O mais recente lançamento é o primeiro álbum da **Cômodo Marfim**, *A Cabeça Estendida na Viga do Braço* (2015). O rock alternativo do quinteto caririense entrega um interessante mergulho numa sonoridade por vezes enérgica, como na faixa *ICC*, e por vezes melódica, como na balada *Expresso*. Paixões encantadoras, frustrações, críticas sociais e poesia da autodescoberta motivam as composições viciantes. Projeto concretizado por financiamento coletivo entre amigos e admiradores, o debut da Cômodo Marfim foi produzido pelo veterano Dudé Casado e veio para provar que o Cariri ainda tem muito material original para oferecer.

FONTE:

caririrevista.com.br/indie-rock-com-sotaque-caririense



10 MÚSICA

NA PEGADA DO SOM

DA UNIÃO DE UM ESTUDANTE DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, UM PROFESSOR DE INGLÊS E PORTUGUÊS, UM ESTUDANTE DE ENGENHARIA CIVIL, UM AUDITOR FISCAL E UM ESTUDANTE DE MEDICINA, NASCEU A CÔMODO MARFIM, BANDA QUE CONQUISTA FÃS NORDESTE AFORA

MARIUACARDIDO

O POVO CARIRI



Mariúacardido
mariúacardido@opovo.com.br

EM novembro de 2015, Alberts, Demigênes, Filipe, Gabriel e Lázaro se reuniram e, depois de ensaiar e começar a compor algumas canções, decidiram montar uma banda. Desde então, conquistaram um bom público pelo Cariri e chegaram a outros estados. Com referências que vão de Raul Seixas e Los Hermanos à Arctic Monkeys e The Strokes, o som da Cômodo Marfim tem notas fortes e características que fogem do cenário do Interior, mas ainda ao-roco não pertencem à corrente das capitais. A banda é classificada como rock alternativo/indie rock, mas prefere não utilizar esse "rotulo", porque isso poderia "impedir" o grupo de experimentar novos ritmos e "inspirações", de acordo com eles.

As letras falam sobre desafios, romances, o cotidiano, amores que não deram certo e todo o universo que parece permeiar a vida de todo ser humano, por ser assim, a aceitação do público foi imediata. Os integrantes da banda explicaram que, por frequentarem os mesmos lugares que seus fãs, como faculdades e escolas, acabam conhecendo e ficando amigos deles.

A CABEÇA ESTENDIDA NA VIGA DO BRAÇO
O primeiro álbum de estúdio da banda tem um título curioso. A *Cabeça Estendida Na Viga do Braço* é um "estado de espírito", segundo os integrantes. O disco tem 11 faixas e foi

OS INTEGRANTES
Demigênes Cavalcante, vocalista, violonista e compositor, é estudante de medicina. Gabriel Machado, baterista e compositor, estuda engenharia civil. Lázaro Dmêlia, guitarrista e compositor, é formado em direito e trabalha como auditor fiscal em Serra Talhada - PE. Filipe Lizine, vocalista, guitarrista e compositor, é professor de inglês e português. Alberto Dias, baixista e compositor, é estudante de automação industrial e funcionário público.

lançado em outubro de 2015, a partir de um financiamento coletivo realizado no mesmo ano. Todas as canções são composições próprias. Uma coletânea do que foi criado nos dois anos de grupo.

Foi gravado no estúdio 'Yellow' Suti-marina, em Juazeiro do Norte, lugar onde circulam muitos dos músicos do Cariri, com parceria com o Estúdio Casa da Árvore, de São Paulo. A produção foi de Dusê Cesado e Pedro Penna, dois nomes muito fortes e influentes na região do Cariri, contando com a colaboração da própria banda.

O trabalho está disponível para download e para ouvir sem baixar no site da Cômodo Marfim (www.comodomarfim.com).

ALCANCE NACIONAL
Como outras bandas do Brasil, a Cômodo Marfim misturou seu trabalho

OS INTEGRANTES
Demigênes Cavalcante, vocalista, violonista e compositor, é estudante de medicina. Gabriel Machado, baterista e compositor, estuda engenharia civil. Lázaro Dmêlia, guitarrista e compositor, é formado em direito e trabalha como auditor fiscal em Serra Talhada - PE. Filipe Lizine, vocalista, guitarrista e compositor, é professor de inglês e português. Alberto Dias, baixista e compositor, é estudante de automação industrial e funcionário público.

OS INTEGRANTES
Demigênes Cavalcante, vocalista, violonista e compositor, é estudante de medicina. Gabriel Machado, baterista e compositor, estuda engenharia civil. Lázaro Dmêlia, guitarrista e compositor, é formado em direito e trabalha como auditor fiscal em Serra Talhada - PE. Filipe Lizine, vocalista, guitarrista e compositor, é professor de inglês e português. Alberto Dias, baixista e compositor, é estudante de automação industrial e funcionário público.

OS INTEGRANTES
Demigênes Cavalcante, vocalista, violonista e compositor, é estudante de medicina. Gabriel Machado, baterista e compositor, estuda engenharia civil. Lázaro Dmêlia, guitarrista e compositor, é formado em direito e trabalha como auditor fiscal em Serra Talhada - PE. Filipe Lizine, vocalista, guitarrista e compositor, é professor de inglês e português. Alberto Dias, baixista e compositor, é estudante de automação industrial e funcionário público.

OS INTEGRANTES
Demigênes Cavalcante, vocalista, violonista e compositor, é estudante de medicina. Gabriel Machado, baterista e compositor, estuda engenharia civil. Lázaro Dmêlia, guitarrista e compositor, é formado em direito e trabalha como auditor fiscal em Serra Talhada - PE. Filipe Lizine, vocalista, guitarrista e compositor, é professor de inglês e português. Alberto Dias, baixista e compositor, é estudante de automação industrial e funcionário público.

MÚSICA



O NOME CÔMODO MARFIM

Buscando um nome que causasse estranhamento e que não saísse fácil da mente das pessoas, os integrantes escolheram Cômodo Marfim, uma referência à banda brasileira Mônica Colares de Azeite. Segundo os integrantes, o nome foi bem aceito. "Geralmente a galera reage: 'Tem show da Cômodo hoje?'"

A partir das redes sociais. Com mais de 2.000 seguidores no Facebook, o grupo descobriu ter admiradores em outros estados do Nordeste e também na região Norte do Brasil.

Durante um encontro nacional de estudantes de design, na cidade de Balbina, a banda fez um show e se surpreendeu ao perceber que pessoas de fora do Cariri conheciam suas músicas do começo ao fim.

SOBRE AS DIFICULDADES

"Trabalhar com música autoral, de maneira independente, principalmente quando o gênero - rock alternativo - não está diretamente ligado à realidade da cultura popular local, torna o ascensão do trabalho bem mais complicada. A falta de apoio, patrocínios e recursos acabam limitando e restringindo o nosso trabalho e, consequentemente, o raio de alcance do nosso som", dizem os músicos. "Em contrapartida, temos fôlego e uma ferramenta muito importante para divulgação do nosso trabalho, a Internet. O ponto negativo é que há a competição e bem achado."

O POVO CARIRI

FONTE:

• CARIRI REVISTA

ENSAIO: Zaubar, Nuverse, Cômodo Marfim e os novos acordes no ar

#CARIRI27 Uma nova e promissora cena de música autoral e independente insurge no Cariri e desafia o reinado das bandas covers.

por [Alana Maria](#) · em 15 de dezembro de 2016

Filipe Lisboa cansou de fazer *air guitar* ouvindo The Strokes. Queria muito mais uma guitarra de verdade para dedilhar acordes, criar sons, colocar para fora as palavras guardadas em seu caderno de letras. Quando Demógenes Siqueira passou na rua certa, na hora certa, prestando atenção ao barulho que vinha da garagem alheia com portão aberto, encontrou Filipe tentando tirar algum som. “Eita, vou entrar junto”, pensou na hora. À dupla, mais tarde, se uniram o baixista Alberto Dias, o guitarrista Lázaro Omena e Gabriel Machado, baterista. Juntariam, além do som, as letras que escreviam despretensiosamente. No primeiro show, a recém-formada Cômodo Marfim apresentou uma *setlist* diversa, chamando atenção do público para os novatos magrelos. Três anos, vários shows e um álbum depois, além de alguns quilos ganhos, a banda colhe os primeiros frutos do trabalho, animada com as proporções que a cena musical no Cariri promete ter.

No mesmo ano em que a Cômodo Marfim pisou pela primeira vez no palco, o já experiente e admirado Dudé Casado lançou seu álbum solo, resultado das vivências no Cariri, Rio de Janeiro e São Paulo. Com 11 faixas inéditas, *À Esquerda de Quem Vem* foi produzido pelo paulista Pedro Penna e ajudou a provar aos jovens músicos caririenses que a região tem, sim, som de qualidade. Não por acaso, mais da metade das bandas que hoje aqui atuam têm o ex-integrante da Dr. Raiz como referência de qualidade, experiência, produção – e, quem sabe, também de estilo.

“Ele abriu o caminho para uma nova geração inteira fazer música”, diz o baixista Rodrigo Brasil. Membro da promissora Zaubar, Rodrigo acredita que, após os anos de ouro com Salatiel, Abdoral Jamacaru, Manel D’Jardim e João do Crato, entre outros nomes, o Cariri entrou num longo hiato criativo – o que resultou no domínio das bandas covers e na desvalorização da cena local. Agora, esperançoso, acredita que estamos subindo a ladeira novamente. Dudé Casado, que acompanha de perto o crescimento da cena, concorda: “Temos ótimas bandas aqui. O Cariri é um dos maiores celeiros musicais do Brasil. Se todo mundo se ajudar, teremos um bom futuro”, antecipa.



Cômodo Marfim (Foto: Samuel Macedo)

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)



Depois do sucesso do primeiro álbum de estúdio e da agenda de shows, a banda planeja os próximos passos (Foto: Samuel Macedo)

Problema para uns, agito para outros, a prevalência de covers nos palcos alternativos se justifica pelo público que conseguem reunir. O Ceará é terra de covers, dizem os inconformados, desde o começo dos anos 2000. É comum ver, em qualquer fim de semana, uma banda cover tocando para um público pagante de 300 a 400 pessoas, enquanto o palco autoral ou combo com cover ou não passa de 100 pagantes na plateia.

“Meu desejo é que as pessoas da região prestem mais atenção em seus artistas, pois tenho certeza de que não iriam se decepcionar”, afirma Dudé. O baixista Rodrigo Brasil completa: “Fanatismo por cover é neurose. O cara passa o dia todo ouvindo Engenheiros do Hawaii e quando sai, ao invés de procurar música original, local, de conhecer o que a terra tem para oferecer, vai é ver mais cover do Engenheiros do Hawaii”, alfineta. Vai entender...



Lázaro Omena, Demógenes Siqueira, Filipe Lisboa, Gabriel Machado e Alberto Dias (Foto: Samuel Macedo)

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)



O rock alternativo da Cômodo Marfim nasce de influências como The Strokes, Arctic Monkeys e Franz Ferdinand (Foto: Samuel Macedo)

NAS TRINCHEIRAS DA MÚSICA

A nova expressividade das bandas que ousaram sair da garagem movidas pelo exemplo deixado foi possível, também, devido ao apoio de equipamentos culturais importantes, como o Centro Cultural Banco do Nordeste, Sesc, universidades, secretarias de Cultura do Estado e dos municípios. Mas foi a iniciativa privada encabeçada pelos bares e botecos alternativos que proporcionou mais eventos, palcos e oportunidades para as bandas provarem a que vieram.

• O BERRO NET

quinta-feira, 2 de março de 2017

Cômodo Marfim lança vídeo de nova música de trabalho



A canção, inspirada em uma aula de filosofia, instiga o senso crítico do ouvinte com requintes sonoros que remetem a Raul Seixas

A banda Cômodo Marfim lança clipe de “Expresso”, sua nova música de trabalho. Liberada na última semana no Youtube, a canção é repleta de reflexões existenciais e foi baseada em em experiência dos integrantes a partir de uma aula de filosofia. A composição é de Filipe Lisboa, guitarrista e vocalista da banda, e Alberto Dias, baixista. A música tem como principal influência o som de Raul Seixas. O clipe foi rodado na cidade do Crato-CE, englobando algumas parte do centro do local.

O texto da música se originou durante uma aula de filosofia, em que havia uma discussão sobre as diferentes formas de pensar, tratando-se de temas políticos, psicológicos, sociais e filosóficos. “A música se desenrola em torno de um diálogo entre dois personagens, um homem e uma mulher; que são bastante diferentes, um gosta do outro, mas não de forma correspondida”, conta Lisboa.

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

O clipe é uma produção independente, feita de forma colaborativa. Assumir a produção, desde o roteiro inicial até a edição final do vídeo, para a banda entender todo o processo. Da ideia ao resultado, os integrantes puderam entender os limites de transposição da teoria para a prática, quanto para compreender também as principais dificuldades do processo, visando produções futuras.

Sobre a banda

A Cômodo Marfim é uma banda de rock alternativo/indie rock, iniciada em 2012, na região metropolitana do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte-CE. A banda apresenta um som autoral autêntico, que viaja entre influências provenientes do rock dos anos 60 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora.

Com o olhar que analisa o cotidiano com uma visão específica, críticas sociais e a forma poética de falar sobre situações e sentimentos, caracterizam grande parte das letras compostas pela banda. A diversidade de ritmos e estilos nos instrumentos confirma a atitude dos integrantes em provar que o rock não é uma bolha impenetrável que se fecha para novos sons, e que é possível inovar e renovar, transitando entre os clássicos e os sons contemporâneos para criar o novo ou refazer o antigo através de uma nova leitura. *(texto de divulgação)*

Confira o clipe de "Expresso":



 Curtir 67 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

FONTE:

oberronet.blogspot.com.br/2017/03/comodo-marfim-lanca-video-de-nova.html

• PAPO CULT

Cômodo Marfim lança vídeo de nova música de trabalho

02/03/2017 BY JOANICE SAMPAIO



A banda Cômodo Marfim lança clipe de Expresso, sua nova música de trabalho. Liberada na última semana no Youtube, a canção é repleta de reflexões existenciais e foi baseada em experiência dos integrantes a partir de uma aula de filosofia. A composição é de Filipe Lisboa, guitarrista e vocalista da banda, e Alberto Dias, baixista. A música tem como principal influência o som de Raul Seixas. O clipe foi rodado em Cidade do Crato - CE, englobando algumas partes do centro do local. *(Foto: Divulgação)*

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

O texto da música se originou durante uma aula de filosofia em que havia uma discussão sobre as diferentes formas de pensar, tratando-se de temas políticos, psicológicos, sociais e filosóficos. "A música se desenrola em torno de um diálogo entre dois personagens, um homem e uma mulher, que são bastante diferentes, um gosta do outro, mas não de forma correspondida", conta Lisboa.

O clipe é uma produção independente, feita de forma colaborativa. Assumir a produção desde o roteiro inicial até a edição final do vídeo para a banda entender todo o processo. Da ideia ao resultado, os integrantes puderam entender os limites de transposição da teoria para a prática, quanto para compreender também as principais dificuldades do processo, visando produções futuras.

A Cômodo Marfim é uma banda de rock alternativo/indie rock, iniciada em 2012, na região metropolitana do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte-CE. A banda apresenta um som autoral autêntico, que viaja entre influências provenientes do rock dos anos 60 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora.

Com o olhar que analisa o cotidiano com uma visão específica, críticas sociais e a forma poética de falar sobre situações e sentimentos, caracterizam grande parte das letras compostas pela banda. A diversidade de ritmos e estilos nos instrumentos, confirmam a atitude dos integrantes em provar que o rock não é uma bolha impenetrável que se fecha para novos sons, e que é possível inovar e renovar, transitando entre os clássicos e os sons contemporâneos para criar o novo ou refazer o antigo através de uma nova leitura.



• BLOG O POVO

MARÇO 2, 2017 3:31 PM

FESTIVAIS NOTÍCIAS PROJETOS CULTURAIS

PONTO.CE ACONTECE EM PACATUBA E QUIXADÁ PELA PRIMEIRA VEZ

f t in G+ 102 1



Aflaudisio Dantas

Subcelebs será uma das atrações em Pacatuba/ Foto: Divulgação

O festival Ponto.CE ganha novos ares e novos públicos e chega pela primeira vez a Pacatuba (50 km de Fortaleza) e Quixadá (149 km de Fortaleza). A décima primeira edição do festival tem início nesta sexta-feira, 3, no Teatro Maria Betiza, em Pacatuba com shows de seis bandas em programação que se encerra no sábado, 4.

Tocam nos dois dias as bandas Subcelebs, Sulamericana, Old Books Room, The Andies e duas bandas locais, Lutherking e Homus Urbano. A programação ainda contará com a oficina "Palco- Não é só chegar e tocar" facilitada por Alinne Rodrigues e Igor Miná (Mocker Música e Comunicação).

Nos dias 10 e 11 deste mês será a vez de Quixadá experimentar as emoções do principal festival de música independente do Ceará: Rocca, In No Sense, Nafandus, Argonautas, Cômodo Marfim (Juazeiro) e Neto Inácio & A Alma Perdida (Quixadá) dividirão o palco do Ovni Clube nos dois dias de evento. A edição de Quixadá também contará com oficinas facilitadas por Rafael Bandeira, da Bandeira R Produções Artísticas.

Mais novidades

A programação anual do Ponto.CE retorna em abril, no dia 22, tendo a banda CPM 22 como atração principal em turnê comemorativa dos 20 anos de carreira. O evento será realizado na Praia do Futuro, na Barraca Biruta. A edição oficial do Ponto.CE será no segundo semestre, fechando assim a programação do festival em 2017.

Autores



Aflaudisio Dantas
Repórter com passagem pelo jornal O Povo, Como...



Ceará E Rock



Cinthia Venancio



Daniel Tavares
Daniel Tavares começou a escrever fazendo poemas para...



Ronald Casemiro
fb.com/ronaldcasemiro |
Instagram: @ronaldcasemiro |
twitter.com/RonaldCasemiro |
ronaldcasemiro@gmail.com

RELICHER



Tags

FONTE:

blogs.opovo.com.br/cearaerock/2017/03/02/ponto-ce-acontece-em-pacatuba-e-quixada-pela-primeira-vez/

• PODCAST – MAMILOS

Mamilos 67 – Profissão de Fé

PODCASTS 6.maio.2016

Mamilos 67 – Profissão de Fé

Jornalismo de peito aberto

por *Mamilos*

f t in ✉

Após a política dominar nossos últimos episódios, é hora de ir para o território místico! Dizem que religião não se discute mas aqui nesse podcast a gente quebra tabu! Sempre com respeito, mente e coração abertos.

Nessa semana o assunto especial é profissões de fé. Nove pessoas compartilham suas visões de mundo, de fé e como a crença impacta seu comportamento e escolhas. Nosso objetivo é questionar os rótulos que até sem perceber colamos às pessoas em virtude da religião. Terrorista. Ignorante. Atrasado. Homofóbico. Machista. Imoral. Fantoche. Preconceituoso. Bitolado. Macumbeiro. Manipulado.

Tudo ao som do rock alternativo do **Comodo Marfim** direto de Juazeiro do Norte.

Abra o coração e a mente para ouvir, taca o play nesse Mamilos! **Você também**

FONTE:

www.b9.com.br/64839/mamilos-67-profissao-de-fe/

• REVISTA NONATA

Nonata

Home Cidade Cultura Sociedade Ficção Quem faz



MÚSICA

A NOVA CARA DA MÚSICA CEARENSE #7: CÔMODO MARFIM

JADERSTN
1 DE JULHO DE 2016

A NOVA CARA DA MÚSICA CEARENSE, # CARIRI, # CÔMODO MARFIM, # DESTAQUE, # MÚSICA CEARENSE, # ROCK ALTERNATIVO

//Com quatro anos de existência, a banda cariense Comodo Marfim lança, amanhã, seu primeiro álbum de estúdio. Vem provar desse som!//

Pesquisar ...

Facebook

(CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA)

Colegas desde os tempos de colégio, Demogenes Siqueira, Filipe Lisboa, Alberto Dias, Lázaro Omena e Gabriel Machado, já faziam um som e esboçavam as primeiras composições nas horas livres entre as aulas. Depois de passarem por outros projetos musicais, o grupo de amigos se reencontrou e fez nascer a banda Cômodo Marfim. Pouco depois, em maio de 2013, aconteceu sua primeira apresentação, no projeto Armazém do Som do Sesc-Juazeiro do Norte, e desde então, os garotos não param de tocar nos palcos da noite cariense.

As influências são as mais diversas possíveis.

“Especialmente nesse primeiro disco, devido boa parte das canções terem sido compostas individualmente”, explica Gabriel. Ele conta, ainda, que o som da Cômodo Marfim é uma mistura do rock dos anos 60, com presença de folk, unido ao rock alternativo do cenário mais atual.

Neste sábado, 2 de julho, eles lançam o primeiro álbum de estúdio. Intitulado de “A Cabeça Estendida na Viga do Braço”, o trabalho é fruto de um financiamento coletivo. O título é, como o próprio encarte esclarece, é um estado de espírito. “Maior do que uma frustração ou quebra de expectativa, e mais profunda do que uma dor de cotovelo, da qual é uma manifestação crítica e irreversível.” Quem produziu a arte do disco foi o designer e amigo dos integrantes, Philippe Thayslon. Foi passado ao artista o que o título do disco transmitia aos integrantes da Cômodo Marfim e ele traduziu o sentimento por sua ótica psicodélica. Nós, da Nonata, precisamos admitir: não poderia ter ficado melhor.

O que faz a Cômodo Marfim ter equilíbrio e harmonia em palco?

Os integrantes da Cômodo Marfim trazem consigo uma gama de influências que vão do erudito ao indie rock atual, trazendo para dentro da musicalidade da banda todas essas influências de forma simples e democrática. Mas a harmonia em palco que a banda adquiriu vem principalmente das exaustivas horas de ensaios e discussões que sempre aconteciam e acontecem dentro da produção de cada detalhe das músicas, afim de fazer um som que não fuja do preestabelecido como musicalidade que adotamos para a banda. Além disso, os integrantes gozam de uma amizade de anos e compartilham do mesmo sonho de estar na estrada fazendo música, tornando assim muito fácil o convívio e o entendimento de cada um relativo aos rumos da banda.

As duas primeiras composições do álbum trazem o contexto da dor de um amor que não vingou. As letras são inspiradas em situações reais ou pura ficção poética dos integrantes?

A inspiração para compôr parte sim nem que seja de um pingo de verdade que serve como estopim para o eu poético se encarregar do restante. A partir disso você define o quanto se mantém fiel a realidade ou deixa a letra ser moldada pela inspiração. Contudo um detalhe, o poeta tira sua inspiração não só de si, mas dá observação das coisas ao seu redor. Às vezes ocorre uma mistura de um pouco de cada coisa no processo, que é o que ocorre para essas duas músicas.

(CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA)

O primeiro álbum da banda surgiu de um financiamento coletivo. Quais foram os maiores desafios que foi para transformar esse sonho em realidade?

Primeiramente grana! Lançar um disco de qualidade é bastante oneroso. Um tremendo desafio para músicos independentes. O Catarse foi uma ferramenta importantíssima nesse sentido, onde pessoas que acreditaram no nosso trabalho puderam ajudar a diminuir boa parte desse custo. Mas não se resume a isso. São muitas etapas desde a produção, captação de áudio, mixagem e masterização, artes do disco, prensagem, muita coisa que a gente não tinha experiência e foi desenrolando entre tropeços e acertos. No fim foi um grande aprendizado e acreditamos que o disco atingiu a expectativa de quem nos ajudou na concretização do mesmo.

Qual a cara da música que está sendo feita pelas novas bandas cearenses?

É difícil rotular em um único aspecto a música cearense contemporânea, pois o regionalismo que impera em outros estados nordestinos não é a nossa marca mais forte. Diria que temos uma confluência de estilos estimulada pelo rock, dialogando com a música nacional, que, apesar da qualidade duvidosa do mainstream e do jabaculé, consegue se preservar e se reinventar absorvendo o antigo e dando novas perspectivas.

Qual a principal dificuldade para as bandas independentes? Há palcos suficientes para que os artistas locais se apresentem?

O Ceará, bem sabemos, não tem um incentivo cultural tão forte no que se refere às bandas independentes, no âmbito governamental. No entanto, espaços culturais como os SESC's e Centro Cultural do Banco do Nordeste têm contribuído decisivamente para estimular a formação de plateias e abertura de editais de seleção a projetos musicais alternativos, no qual a nossa banda

Amanhã, 2 de julho, acontecerá o lançamento do primeiro álbum de estúdio da banda. Quais são as expectativas para o futuro da Cômodo Marfim?

A concretização desse disco representa para nós um grande passo no amadurecimento musical e a oportunidade de poder divulgar nosso trabalho. O objetivo principal agora é fazer com que nosso som chegue a cada vez mais pessoas. Em virtude disso, nosso disco está disponível gratuitamente para download no nosso site: www.comodomarfim.com. Almejamos também expandir poder tocar em outros lugares e assim divulgar nosso trabalho. Nesse mês de Julho faremos nosso primeiro show fora do Ceará, que será em Souza-PB e estamos instigados com isso. Para finalizar, já estamos a cada show lançando músicas novas que não entraram nesse disco, o que já nos faz projetar a necessidade de retornar em breve a gravar mais um material. Quem sabe um novo EP.

Serviço:

Lançamento de "A Cabeça Estendida na Viga do Braço"

Sábado, 2 de julho – 22h

Casarão Boteco – Rua Coronel Antônio Luiz, 1300 (Crato, Ceará).

FONTE:

• O BERRO NET

segunda-feira, 18 de julho de 2016

Cômodo Marfim e Projeto Rivera na abertura do Rock Cordel 2016

Cômodo Marfim



A Cômmodo Marfim é uma banda de rock alternativo/índie rock, nascida na região metropolitana do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte-CE, e é composta por cinco integrantes: Demógenes Siqueira (voz/violão/synths), Filipe Lisboa (voz/guitarra), Alberto Dias (bateria), Lázaro Dinena (guitarra) e Gabriel Machado (bateria/produção).

A banda apresenta um som autoral autêntico, que viaja entre influências provenientes do rock dos anos 60 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora e rotulado por um gênero exclusivo.

Um olhar que analisa o cotidiano com uma visão específica, críticas sociais e a forma poética de falar sobre situações e sentimentos, caracterizam grande parte das letras compostas pela banda neste primeiro trabalho. A diversidade de ritmos e estilos nos instrumentos confirma a atitude dos integrantes em provar que o rock não é uma bolha impenetrável que se fecha para novos sons, e que é possível inovar e renovar, transitando entre os clássicos e os sons contemporâneos para criar o novo ou refazer o antigo através de uma nova leitura.

O show da Cômmodo Marfim, intitulado "A cabeça estendida na viga do braço" (nome do primeiro disco), traduz o resultado de três anos de trabalho, e culmina em um espetáculo capaz de transmitir ao público fielmente tudo o que foi pensado, escrito e arranjado musicalmente. Para o público que acompanha a banda, tem sido uma experiência muito prazerosa vivenciar cada apresentação, pois nesses espaços eles desfrutam de um pouco de arte, cultura, calor e sentimentos transmitidos por acordes e performances. *(resenha divulgada pela produção do evento)*

FONTE:

oberronet.blogspot.com.br/2016/07/comodo-marfim-e-proieto-rivera-na.html

• JORNAL DA PARAÍBA

Entre os dias 19 e 23 de julho, acontece mais uma edição do Festival Rock Cordel em Sousa, no Sertão do Estado. A ação acontece no Calçadão Mundinho Teodoro, que fica ao lado do Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa, e traz uma série de 11 bandas que vão reverenciar o rock and roll do semiárido. A entrada do público é gratuita.

Com uma pitada nordestina e brasileira do cordel, a proposta do festival é disseminar a cultura do rock através da produção dos roqueiros da região e preparar banda locais para shows profissionais.

A banda sousense Anarquia Organizada, formada em maio de 2012, abrirá o festival na próxima terça-feira (19), às 19h, no Calçadão Mundinho Teodoro, com a promessa de surpreender o público. A banda expõe, através do punk rock, críticas aos sistemas político-sociais que censuram, reprimem e oprimem as minorias.

Os componentes já estão com dois álbuns lançados e um DVD, este último gravado no Circuito Rock em 2012, passando por eventos como o Festival de Rock Cordel Sousa e o 1º Rock Tour Paraíba.

No mesmo dia, em seguida, a Conspiração Apocalipse sobe ao palco para se apresentar ao público. A "Conspiração", considerada a primeira banda de rock do interior da Paraíba, terá a presença do líder, Gilberto Álvares, que está na estrada com seu grupo há aproximadamente 30 anos.

Confira a programação

Dia 19, terça-feira

19h – Anarquia organizada (Sousa)

20h45 – Conspiração Apocalipse (Cajazeiras)

Dia 20, quarta-feira

19h30 – Cômmodo Marfim (Juazeiro do Norte)

20h45 – Projeto Rivera (Fortaleza)

FONTE:

www.jornaldaparaiba.com.br/cultura/festival-rock-cordel-reune-11-bandas-na-cidade-de-sousa.html

• PODCAST – RÁDIO GRAVIOLA

• PAPO CULT



Rádio Graviola Desde 1988
A rádio feita a mão.

RÁDIO | BLOG | SOBRE | PROGRAMAS | PODCASTS | COLABORADORES

ARQUIVOS 2016

OUÇA TODOS OS PODCASTS DAS EDIÇÕES DO PROGRAMA MUNDO INDEPENDENTE – O ESPAÇO DO ROCK UNDERGROUND NA WEB -, VEICULADAS NO ANO DE 2016, NA RÁDIO GRAVIOLA.



#65

ARANDU ARAKUAÁ / CÔMODO MARFIM
DHARMA BABY / GOTAMAS / HAZAMAT / IN VENUS
JOÃO CONCLIZ / MOSTARDA PRETA / NINGUÉM SABE
QUARTO STÚDIO / RADIOTAPE / SICILIANA / VORAZ

TERÇA-FEIRA (29/11/2016) ÀS 21H / WWW.RADIOGRAVIOLA.COM



#64

AMPLIFICA / CARTEL DA CEVADA / DESONRA
DIAMANITA / FISH MAGIC / LAJA GAJATTA
LAVA DIVERS / MATTILHA / PRIMATAS FUNK / QR 1
QUARTO AZUL / SUPER AMARELO / THE HANGOVER

TERÇA-FEIRA (22/11/2016) ÀS 21H / WWW.RADIOGRAVIOLA.COM

PODCAST DO PROGRAMA MUNDO INDEPENDENTE - EDIÇÃO 29.11.16 »

Na edição de 29.11.16 do Mundo Independente, você ouvir: Arandu Arakuáa (DF), Cômodo Marfim (CE), Dharma Baby (RJ), Gotamas (RN), Hazamat (PB)...

PODCAST DO PROGRAMA MUNDO INDEPENDENTE - EDIÇÃO 22.11.16 »

Na edição de 22.11.16 do Mundo Independente você vai ouvir: Amplifica (RJ), Cartel da Cevada (RS), Desonra (DF), Diamanita (CE), Fish Magic (RJ)...

FONTE:

www.radiograviola.com/category/podcasts/mundo-independente/mundo-independente-2016/

Banda Cômodo Marfim se apresenta no Sesc Fortaleza

30/03/2017 BY JOHANNES SAMPAIO



A banda Cômodo Marfim se apresenta na próxima quinta-feira (30), a partir das 12h, no Sesc Fortaleza. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingresso. O show traz canções de seu último álbum mais músicas inéditas de novo trabalho pelo Projeto Degusta Som. A apresentação acontece na área aberta de convivência no horário do almoço. (Foto: Divulgação)

A Cômodo Marfim é uma banda de rock alternativo/indie rock, iniciada em 2012, na região metropolitana do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte - CE. A banda apresenta um som autoral autêntico, que viaja entre influências provenientes do rock dos anos 80 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora.

Com o olhar que analisa o cotidiano com uma visão específica, críticas sociais e a forma poética de falar sobre situações e sentimentos, caracterizam grande parte das letras compostas pela banda. A diversidade de ritmos e estilos nos instrumentos, confirmam a atitude dos integrantes em provar que o rock não é uma bolha impenetrável que se fecha para novos sons, e que é possível inovar e renovar, transitando entre os clássicos e os sons contemporâneos para criar o novo ou refazer o antigo através de uma nova leitura.

Local: Sesc
Rua Clarindo de Queiroz, 1740 no Centro (ao lado do Mercado São Sebastião)
Data: 30 de março
Horário: 12h
Entrada gratuita (não será necessário retirar ingresso)

FONTE:

www.papocult.com.br/2017/03/30/banda-comodo-marfim-se-apresenta-no-sesc-fortaleza/

• DIÁRIO DO NORDESTE

Diário
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CADERNO 3

O futuro

A um ano de realização da 20ª edição da Mostra Sesc Cariri de Culturas, esse é também um momento de reflexão sobre o que funciona e o que pode melhorar. Para isso, a programação do Seminário Arte e Pensamento, que discute o "visível e o invisível na cultura e na sociedade brasileira" é uma das ações fundamentais. Buscando responder a perguntas como "O que está invisível no cinema e na literatura? O que você enxerga na música? E na fotografia? Nas artes visuais? Na dança e no teatro?", o espaço faz pensar também sobre o que está visível e invisível na mostra.

Única representante da região entre as bandas selecionadas pelo edital deste ano, a **Cômodo Marfim** deu a dica em show realizado no Terreiro da Mestra Margarida, na unidade Sesc de Juazeiro no último domingo (12). Para além dos grupos de tradição, existe música autoral de diferentes gêneros sendo produzida no Cariri, e isso, a população parece também querer ver em maior quantidade no palco.

FONTE:

diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/o-cariri-da-tradicao-e-da-reinvencao-1.1850225

• MOSTRA SESC CARIRI

La Cumbia Negra e Cômodo Marfim na Unidade Juazeiro do Norte do Sesc



Na noite de domingo (12/11), o público que chegou ao Terreiro da Mestra Margarida, na Unidade Juazeiro do Norte do Sesc, pôde conferir de perto o som do grupo La Cumbia Negra e dos cearenses da Cômodo Marfim. Os dois grupos se apresentaram pela primeira vez na Mostra Sesc Cariri de Culturas.

Subindo ao palco com Thiago Guerra (bateria), Igor Caratas (percussão), Paulo Kishimoto (percussão), Guri (guitarra), Gabriel Guedes (guitarra) e Klaus (baixo), a **La Cumbia Negra** é cheia de diversidade. A começar pelos membros do grupo, residentes em São Paulo, mas naturais de diversos estados do Brasil: "Então a gente se encontrou lá, cada um de um lugar. Todo mundo com um propósito, mesmo. E aí cada um bota seu molho, a sua pimenta, o seu tempero", conta Thiago Guerra.

Já a banda **Cômodo Marfim**, do Juazeiro do Norte, participam dentro de casa da 19ª Mostra Sesc Cariri de Culturas. No show foi apresentado "A Cabeça Estendida na Viga do Braço", mas também cinco músicas do próximo disco em primeira mão para o público.



Tendo o rock como maior influência, os cinco integrantes do grupo participam das composições dos álbuns. São eles Demógenes Siqueira (vocal e teclado), Gabriel (bateria), Alberto Dias (baixo), Felipe Lisboa (guitarra e vocal) e Lázaro Omena (guitarra) (que não pôde comparecer ao show e foi substituído por Ramon Saraiva). "Para a gente é o show mais importante de até agora. O evento de maior visibilidade. A gente já teve em alguns editais bacanas, mas esse da mostra, tanto porque é aqui, como porque é o evento alternativo mais importante do ano aqui, que tem mais bandas de fora".

FONTE:

mostracariri.sesc-ce.com.br/noticias/la-cumbia-negra-e-comodo-marfim-na-unidade-juazeiro-do-norte-do-sesc/

• SITE BADALO

'Todo Grito Que Ecoa' novo álbum da Cômodo Marfim

12 de novembro de 2018 09:44



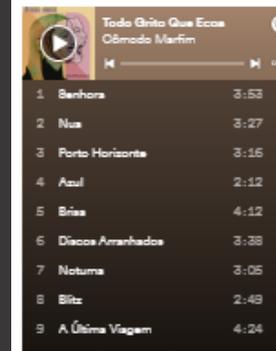
CÔMODO MARFIM *TODO GRITO QUE ECOA*



A banda juazeirense de indie e rock alternativo, Cômodo Marfim, está lançando o seu terceiro trabalho autoral, intitulado, "Todo Grito que Ecoa", com 10 faixas. O disco tem produção musical de Matheus Brasil, baterista da banda Projeto Rivera.

O título "Todo grito que ecoa" não traz um conceito específico, tendo diversos leques de possibilidades para uma resposta. Assim, o nome traduz um compilado de "gritos" que se tornam questionamentos. "Ecoa pra onde? Dentro ou fora? Perto ou longe? Quem ouve? Alguém ouve?", em diversos tons e volumes, sejam eles gritos de alegria, tristeza, indignação, paixão, gritos de ajuda ou de conforto.

O álbum está disponível nas principais plataformas de streaming. Escute:



(CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA)

Semanas antes do lançamento os admiradores da Cômodo Marfim já puderam experimentar um pouco do novo álbum, com o single. "Discos Arranhados". Ouça:



Em conversa com a redação do Portal Badalo, Matheus Brasil disse que em suas produções procura intensificar as características e o que é mais valioso no DNA da banda, adicionando novos elementos para tornar o som único, e de fácil entendimento para o público.



Foto: Instagram pessoal do Matheus Brasil

"O novo álbum da Cômodo Marfim tem um som sólido, com harmonias envolventes e melodias com muita personalidade, e a voz com bastante sotaque, mantendo a identidade da banda" disse Matheus.

"A Cômodo Marfim tem potencial de sair da curva e se destacar em meio a tanta coisa parecida no cenário, e de ter a sua importância. Eles são profissionais muito engajados e tem tudo para dar certo" completou.

(CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA)

Já configurando entre as tradicionais bandas do cenário do rock cariense, desde 2012 a Cômodo vem se apresentando região afora. Nascida na cidade de Juazeiro do Norte, a banda é composta por cinco integrantes, Demógenes Cavalcante Voz, Violão e Synths, Filipe Lisboa Voz e Guitarra, Alberto Dias no Baixo, Lázaro Omena na Guitarra e Gabriel Machado na Bateria.

Discografia

Em 2014 a cômodo lançou o seu primeiro trabalho, o EP chamado de "Expresso" com 3 faixas autorais. Confira:



No ano seguinte, em 2015, veio o primeiro álbum, com 11 faixas autorais, intitulado "A Cabeça Estendida Na Viga do Braço". Disponível no canal oficial da banda no YouTube e no Spotify.



FONTE:

<https://badalo.com.br/cultura/todo-grito-que-ecoa-novo-album-da-comodo-marfim>

• SESC CEARÁ

Teatro Sesc Emiliano Queiroz recebe a banda Cômodo Marfim

qua 28 de novembro de 2018 15:52

Curta 19 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro de seus amigos.

Nesta quinta-feira, 29/11, o público do Sesc confere um som de rock alternativo e de indie pop, com uma pitada de regionalismo diretamente do Cariri. Originária de Juazeiro do Norte, a banda Cômodo Marfim se apresenta no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, às 19h.

O grupo tem um repertório autoral com influências do rock dos anos 60 e de artistas contemporâneos. Em seu retorno à Fortaleza, Cômodo Marfim apresenta as dez faixas inéditas do álbum 'Todo grito que ecoa'.



FONTE:

www.sesc-ce.com.br/noticias/teatro-sesc-emiliano-queiroz-recebe-banda-comodo-marfim/

• REDE CUCA CEARÁ

Programação cultural da Rede Cuca deste fim de semana tem atrações para todas as idades

O público poderá conferir shows, espetáculos teatrais e cinema. A entrada é gratuita

ENVIAR POR EMAIL

IMPRIMIR

COMPARTILHAR

TWITTER

3+



O projeto "Encontros Musicais" apresenta as vibrações do rock da banda Cômodo Marfim, neste sábado (01/12), no Mirante, na Rede Cuca Mondubim

Nas férias escolares, a Prefeitura de Fortaleza preparou uma programação cultural especial para toda a família na Rede Cuca Barra, Mondubim e Jangurussu. Neste fim de semana, o público poderá conferir espetáculos teatrais, cinema e música. As atrações são gratuitas e abertas para toda a comunidade.

Musica

O projeto "Encontros Musicais" apresenta as vibrações do rock da banda Cômodo Marfim, neste sábado, no Mirante, na Rede Cuca Mondubim. A apresentação terá início às 18h. O público que estiver presente irá conferir um show autoral e autêntico, que percorre influências provenientes do rock dos anos 60 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora.

FONTE:

<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/programacao-cultural-da-rede-cuca-deste-fim-de-semana-tem-atracoes-para-todas-as-idades>

• SITE MISÉRIA

Site Miséria

Rock com sotaque

Carienses da Cômodo Marfim lançam novo álbum; conheça agora

Por:  **Alana Soares**

Em 12/11/2018 às 06:10



Gostoso, crítico, poético. Cômodo Marfim dá um passo firme na carreira com "Todo grito que ecoa" **(Foto: Divulgação)**

TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE

A banda cariense de rock alternativo Cômodo Marfim lançou na madrugada desta segunda-feira, 12, seu segundo disco de estúdio, intitulado "Todo grito que ecoa", com 10 faixas inéditas, já disponível nos principais canais de streaming.

Neste álbum, Cômodo Marfim manda uma mensagem clara: estamos aqui e viemos para ficar. Formada por Demogenes, Filipe, Alberto, Gabriel e Lázaro, a banda de jovens carienses anseia por seu espaço no cenário do rock alternativo nacional e, para isso, pavimenta o caminho com criatividade, talento e conexões.

TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE

As claras influências do indie pop rock britânico e americano, demonstradas deste os primeiros singles em "A Cabeça Estendida Na Viga do Braço", continuam e se atualizam no segundo disco. Em alguns momentos até mesmo aproximam de "Tranquility Base Hotel & Casino", do Arctic Monkeys.

Entre as novidades, as variações de synths, a maior experimentação no pop e o passeio por novos estilos como o surf music, retrowave e dance-pop.

TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE

Gostoso, crítico, poético. Cômodo Marfim dá um passo firme na carreira com "Todo grito que ecoa".

Gostoso, crítico, poético. Cômodo Marfim dá um passo firme na carreira com "Todo grito que ecoa".



Senhora
por Cômodo Marfim



01	Senhora	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	03:53
02	Nua	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	03:27
03	Porto Horizonte	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	03:16
04	Azul	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	02:12
05	Brisa	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	04:12
06	Discos Arranhados	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	03:38
07	Noturna	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	03:05
08	Blitz	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	02:48
09	A Última Viagem	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	04:24
10	All the Things Must Pass	por Cômodo Marfim - Todo Grito Que Ecoa	02:34

Ouçã agora:

[Spotify](#) - [Deezer](#) - [YouTube](#) - [Apple Music](#)

FONTE:

www.miseria.com.br/index.php?page=noticia&cod_not=231023

PRESS CLIPPING

DUDÉ CASADO

CONTATO: QUASARESPRODUÇÕES@GMAIL.COM | (88) 99788-8357
GABRIEL MACHADO - PRODUTOR EXECUTIVO

URCA
Universidade Regional do Cariri

Ensino
Cursos e informações gerais

Pesquisa
Veja nossos grupos de pesquisa

Extensão
Confira os projetos e programas de extensão

Vestibulares
Edições, Ocrudados e Transferências

Ouvidoria
Sugestões, críticas, reclamações

Página Inicial
Administração Superior
Deliberação Superior
Pró-Reitorias
Centros e Departamentos
Relações Internacionais
Institutos
Herbário
Comitês
CPA
CPPD
Assessoria de Comunicação
Últimas Notícias

Redes Sociais
f t i

Órgãos Vinculados
Portal do Governo
OK

Acesso Rápido
Telefones Úteis
Seleção

Dazára Souds e Dudé Casado arrebatam público do Palco Sonoro da URCA
Qui, 13 de Julho de 2017 09:40

Mais uma noite com sucesso de público no VIII Palco Sonoro, dessa vez ao som de Dazára Sounds e Dudé Casados, bandas já conhecidas pelo público cariense. Os músicos apresentaram suas composições ontem (12/07), animando o público.




Não perca: Projeto PontoDoc Homenageará Paulo Freire

f t g

Buscar ...

foobá!

Início Agenda Cultural Blog Foobá! Contato



Tribo Kariri prepara lançamento do clipe Seu nome, de Dudé Casado para Janeiro de 2014

Blog Foobá, Cultura Cariri 15/11/2013

Like 109 +1 0 Tweetar 1

Tribo Kariri prepara lançamento do clipe da música "Seu Nome", do Cantor Cariense Dudé Casado com previsão para janeiro de 2014 em grande evento.

Envolvidos entre Produção e outras contribuição estão Tribo Kariri, Geo Brasil, Caio César, Camille Alex, Ramon Keslen, Lino Fly Kariri, João Paulo Ferreira, Rodrigo Brasil e Yhago Shalys e Alane Golveia.

A atriz Alane Golveia relata que adorou a experiência de participar de um projeto tão ousado. Afirma ainda que não possui palavras pra descrever seu sentimento em relação a sua participação no Clipe, mas acredita que venceu desafios pois não achou que teria coragem de atuar nesse tipo de locação.

O cenário escolhido foi um famoso cemitério local e as cenas noturnas casam perfeitamente com a poesia de Dudé, num trabalho que promete quebrar paradigmas para produção de video clipes na região do Cariri.

Enquanto aguardamos ansiosamente o Clipe, delicie-se com o teaser já publicado ou, você pode também, ouvir e fazer o download desta e de todas as outras música do Album *À Esquerda de Quem Vem*, de Dudé Casado, na sua página no TNB.

STEREOFox SONGS ARTICLES PLAYLISTS & MIXES MEDIA ABOUT CONTACT Search

DUDÉ CASADO
A esperança de quem vem

Song Post Acoustic Songs Articles

Tristes Sinais
Dudé Casado

Add to favorites

by Alex 23th August, 2013

I don't understand a word he is saying but then again I don't really need to, I can feel the song, I can feel the sincere emotions in his singing. Slightly plaintive instrumental, emotive vocals, if this is what folk-rock is all about I need to listen to more. More of folk-rock and Dudé Casado.

Dudé Casado is from Brazil and this summer he had a mini tour. For the unlucky ones who did not attend any of the gigs due to the stopping power of water in between continents or the fact that it's the first time you hear his name, worry do not. There are 3 other songs on his [soundcloud profile](#).

Home / Eventos / Despedida Oficial das Férias no Casarão com Dudé Casado

Despedida Oficial das Férias no Casarão com Dudé Casado

Posted by: Ricardo Barbosa in: Eventos, Notícias | julho 30, 2014 | 94 Views

O Casarão se despede das Férias em Grande estilo, Com Dudé Casado dia 02 de Agosto fazendo um Showzaço para a Região do Cariri!
O Bar Confirma mais duas Grandes atrações no mês de Agosto, Dia 09 terá um Bis da Banda CODA (Fortaleza) – Tributo ao Legião Urbana e dia 26 de Agosto terá a Consagrada Killer Queen que faz um Tributo espetacular da banda Queen.



DUDE CASADO

Serralheria / São Paulo - SP

0 curtir 0 2 curtir 0 1 curtir 0 0 curtir 0

Ingressos

Quantidade: 8
ago / 2013 21h00

25% off **LOTE PROMOCIONAL COM DESCONTO**
Ingressos à venda na porta condicionada à lotação do casa

Encerramento

08/08/13 - 11h00

Preço

até 15,00

Quantidade

Encerrado

PayPal VISA

Comprar

Sobre o evento

Abertura da casa 21h
SHOW 22h30 BANDA 3 CRUZEIROS | 23h00 DUDE CASADO
Entrada 20 reais (preferencial em dinheiro). Acabamos cartões no bar.
SERRALHERIA - Rua Guárcurus, 857 - Lapa (estacionamento ao lado)

SOBRE 3 CRUZEIROS

3Cruzeiros, ou C's 3^o, nasceu depois de tentar ser 3Centavos. As suas próprias composições e adaptação para o instrumental, o conjunto soma arranjos e versões de clássicos do cancioneiro mineiro (incluindo releituras de tango, samba, blues, funk, etc), trazendo a atmosfera sonora daquelas gravações dos anos 50, 60 e 70 - viajando do bolero ao surf e do rock ao jazz, além de reitar com arranjos de grooves e harmonias experimentais - tudo calcado no tradicional formato "power trio" - este que é composto pelo baixista Hurzo Ambrifi, o baterista Pedro Falcão e o guitarrista Pedro Penna. A necessidade antiga e há anos impotada decora 3 amigos tocaram juntos culminou na união de ideias musicais que, pela diversidade e tendo como fator determinante a liberdade para a experimentação e improviso, fez a força do som das 3Cruzeiros. O trio teve seu primeiro destaque em 2010 apresentando-se no festival P18 - Produto Instrumental Bruto, e depois, no projeto Instrumental 56SC Brasil - uma das mais consagradas programações de música instrumental do país.

SOBRE DUDE CASADO

Cantor e compositor, Dudé Casado é uma das novas apostas do cenário musical independente do Brasil. Nascido em Juazeiro do Norte, ganhou destaque nacional e internacional quando integrou a Dr. Ratz, banda cariense que mesclava o rock com o resgate da cultura regional. Agora Dudé se une à suas criações para lançar seu primeiro trabalho solo. Com elementos baseados no rock'n roll, folk, psicodélico e inspiração na música regional, "A esquadra de quem vem" foi produzido pelo guitarrista paulista Pedro Penna e traz uma sonoridade particular, contendo 10 faixas inéditas. Entre as canções "Onde você vai?", "Espelho antigo", "Pedrinhas do Rio", "Triste sinais" e "Sem nome", todas elas gravadas no estúdio Casa da Amora, em São Paulo.

Foi na adolescência que Dudé deu os seus primeiros acordes. O contato com a música surgiu de forma autônoma e logo vieram as primeiras participações em bandas de rock underground cariense.

Local do evento



Serralheria

São Paulo - SP

227 eventos

50 likes

2250 seguidores

Rua Guárcurus, 857, Lapa São Paulo - SP



quinta-feira, 11 de agosto de 2012

Mais Tarde, Mais Forte - Geraldo Junior e Dudé Casado

Os dois compositores caririenses mostrarão suas novas canções no Show "Mais Tarde, Mais Forte!"

O espetáculo reúne o repertório dos dois compositores caririenses, com diferentes ritmos e sonoridades, a banda também contará com a presença de novos grandes músicos da região.



Geraldo Junior

O trabalho do cantor e compositor desenvolve-se nesse contexto como um aglutinador das artes populares, utilizando elementos tradicionais como ferramenta para fundir e resignificar todas essas linguagens através de uma leitura contemporânea.

Dudé Casado

Com um gosto eclético, sempre absorveu naturalmente várias influências de universos musicais distintos, desde a música de raiz, provinda dos grupos de cultura popular da região, até bandas como The Beatles, The Doors, Pink Floyd, Black Sabbath, Sepultura...

Sexta-feira, dia 19 de Agosto
Sesc Juazeiro do Norte às 20h
Terreiro da Mestra Margarida



Dudé Casado (CE)



Cantor e compositor que mescla a agressividade do rock and roll setentista com as influências dos grandes poetas regionais, buscando assumir ludicamente várias identidades e transformar as histórias de suas poesias em canções concisas e vibrantes. Seja na visão de um suicida, no delírio de alguém que se apassiona por um fantasma ou na pele de um cangaceiro, num exercício de superlatividade, o artista quis viver a história de cada um dos seus personagens, o que resultou o disco "À Esquerda de Quem Vem".

Horários de Local

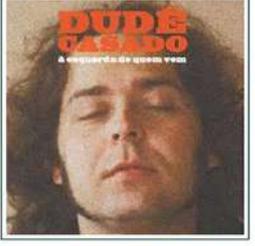
- Atividade: Show
- datas: 23
- 00h
- Largo da RFFSA

FILHO DA ADA
 ESPAÇO PARA DOWNLOADS E COMPARTILHAMENTO DE DISCOS. SE TIVERES DÍSHHEIRO PARA COMPRAR OS DISCOS ENCONTRADOS AQUI, COMPRE E SEJA FELIZ!



SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2013

Dudé Casado - À esquerda de quem vem (2013)



Cantor e compositor, Dudé Casado é uma das novas apostas do cenário musical independente do Brasil. Nascido em Juazeiro do Norte, ganhou destaque nacional e internacional quando integrou a Dr. Raiz, banda cariense que mesclava o rock com o resgate da cultura regional.

Agora Dudé se une à suas criações para lançar seu primeiro trabalho solo. Com elementos baseados no rock'n'roll, folk, psicodélico e inspiração na música regional, "À esquerda de quem vem" foi produzido pelo guitarrista paulista Pedro Penna e traz uma sonoridade particular, contendo 10 faixas inéditas. Entre as canções "Onde você vai?", "Espelho antigo", "Pedrinhas do rio", "Triste sinais" e "Sem nome", todas elas gravadas no estúdio Casa da Árvore, em São Paulo.

Rock and roll, folk, progressivo, Psicodélico, Regional
 Baixar direto no site do rapaz!
 Baixar



O BERRO - Como foi o processo de transição entre o final da banda Dr. Raiz, em 2009, para esse seu primeiro trabalho solo? **Inclusive, no disco Antes que escureça tem uma música dedicada aos antigos componentes da Dr. Raiz, é isso?** **DUDÉ CASADO** - Em 2008, quando Geraldo Junior resolveu sair do Dr. Raiz, ficamos meio que sem chão, afinal ele estava à frente da banda. Saímos procurando

vocalistas, mas não deu muito certo. Os outros integrantes pediram para que eu assumisse os vocais e mesmo sem querer foi o que fiz. Eu não curtia muito isso, afinal, as músicas que fiz, fiz para [Geraldo] Junior cantar e não para eu cantar! Foi justamente quando passei a compor coisas que dessem mais certo com minha voz, mas mesmo assim não queria ficar à frente do Dr. Raiz, queria montar outro projeto, uma nova banda, mas sabia que os caras não aceitariam isso pois o Dr. Raiz já tinha uma longa história. Então, juntando umas histórias e outras saiu a música "Antes que escureça", uma espécie de despedida. Realmente dediquei essa música a todos os integrantes do grupo, principalmente aos mais ativos no trabalho, e isso só foi revelado de um tempo pra cá, mas antes disso sei que todos eles sentiram isso.

Como foi o processo de produção do seu disco aqui no Cariri? Em lugares distantes dos grandes centros, como é o caso do Cariri cearense, é difícil para músicos com trabalhos autorais esse tipo de produção independente?

Quando comecei a compor esse trabalho, primeiramente gravei tudo em casa, fiz alguns experimentos, foi quando em seguida parti pro estúdio. Fiz a produção e contei com a

ajuda da galera que estava tocando comigo. E te falo uma coisa: um trabalho como esse já começa com a dificuldade de encontrar músicos que se dediquem ao esquema, pois não é todo mundo que acredita nisso, principalmente vindo pela questão do estilo musical que não proporciona muita grana e também não se encaixa no perfil dos produtores de nossa região. Tive a sorte de encontrar essa galera que vem me acompanhando no Cariri, que além de serem grandes músicos acreditam no trabalho e são meus amigos de longa data. Infelizmente em lugares como o Cariri a pessoa ainda tem que se autoproduzir, pois os produtores não visam trabalhos como este e tantos outros que existem por aí [no Cariri]. Realmente é muito difícil.

Quais as grandes influências literárias e musicais das canções do seu disco? Percebemos uma sonoridade muito forte que provém do rock'n'roll. E o que mais você destacaria na sua musicalidade?

Nesse trabalho fiz questão de colocar tudo o que eu gosto de escutar ou ler, então meti minhas influências: The Doors, Beatles, Alceu Valença, Pink Floyd, Loreena McKennitt, Pinto do Monteiro, Black Sabbath, Led Zeppelin, Geraldo Amâncio, Sepultura, Ivanildo Vila Nova, Bob Dylan, Dr. Raiz, Johnny Cash, Moacir Laurentino, Blind Guardian... muita coisa mesmo! É uma pegada bem rock'n'roll, mas se você parar e prestar atenção, notará que tem tudo isso aí que falei.

O Berro entrevista Dudé Casado, que se lança em carreira solo



por Ythallo Rodrigues | fotos Samuel Macêdo

Dudé Casado é figura carimbada no cenário musical da região do Cariri cearense. Desde os anos 1990 integrou algumas bandas de rock – com destaque para os mais de 10 anos em que foi guitarrista e um dos principais compositores da banda Dr. Raiz.

Agora Dudé está em uma nova etapa, em carreira solo, e divulga pela internet as canções do recém-gravado disco *Antes que escureça*. A nova fase também inclui uma mudança temporária (?) para o Rio de Janeiro, onde procura novos meios para divulgar sua música. Batemos um papo com Dudé, que fala sobre este atual momento na sua carreira.

Para acessar o site oficial de Dudé Casado, clique aqui. E para baixar gratuitamente o disco *Antes que escureça* – disponibilizado pelo próprio artista – clique aqui.



Há cerca de um mês você arrumou suas malas e "arribou do sertão", com destino ao Rio de Janeiro. O que você acha dessa migração ainda ser a saída para artistas que pensam no desenvolvimento de seus trabalhos? Como você acha que essa mudança geográfica irá ajudar no seu trabalho?

Viajar é a realidade de qualquer artista, infelizmente ainda tem que ser assim. Mesmo com todos

esses meios de comunicação onde você pode divulgar seu trabalho, isso acaba não bastando, pois você precisa tocar. Sei que existem vários espaços e festivais no Nordeste, mas a maioria são eventos que priorizam "bandas de fora", deixando as bandas locais sempre em quinto ou sexto plano, com cachês que não valem a pena. No Sudeste é difícil você entrar no movimento, mas quando entra serve de vitrine para o restante do país. E como os espaços, contratantes, produtores, etc., estão aqui [no Sudeste], fica mais difícil eles contratarem bandas do Nordeste, por sair muito caro todo o custeio, então procuram o que já tem por aqui.

No disco *Antes que escureça* percebemos um traço particular nas letras, mesmo com a diversidade dos temas, que variam entre a obscuridade de canções como "Tristes Sinais" e "Pedrinhas do Rio"; a canção de amor cafajeste "Onde você vai"; a melancolia de "Sobrevestes"; o saudosismo de "Antes que escureça". No entanto, creio existir um tema que perpassa tudo isso, que é uma profunda tristeza, que une as letras à pegada do rock, que vem da música. Fale um pouco sobre isso. E aquela música ao contrário no final ["O fim das horas"], referências roqueiras? Sinistro... Tem tudo isso mesmo que você citou. Algumas coisas senti e vivi, mas muitas delas me inspirei em coisas que li, vi ou ouvi: histórias tristes, de saudades, maus presságios, de perda, de dor, de fim, etc. Sempre viajei em temas mórbidos, coisa que se vê muito no repente e no blues, por isso fiz esse disco todo assim. O próximo será bem diferente! (risos) Existem letras aí que um dia terei que explicar para o público. E que música na final? (risos) Vim ouvir depois que você me perguntou.

E para finalizar, gostaria que você falasse um pouco dessa sua opção por disponibilizar o seu primeiro disco na internet, para download gratuito. Por que você escolheu a internet como principal veículo de divulgação do seu trabalho? Acha que é possível que um artista independente, como é o seu caso, consiga obter o retorno desejado através desse tipo de iniciativa?

Aqui no Brasil a realidade é diferente, o músico não ganha dinheiro com venda de CDs. E a internet é o melhor meio de divulgação para qualquer artista, assim o público passa a conhecer mais as suas músicas e daí vêm as contratações, propostas, etc.

Curtir Lindoberio Oliveira, Ythallo Rodrigues e outras 42 pessoas curtiram isso.

MULTIMÍDIA

Dudé Casado - cenário musical da região do Cariri cearense

FLÁVIO FURTADO DE FARIAS

SEG, 31/03/2014 - 14:03

Desde os anos 1990 integrou algumas bandas de rock — com destaque para os mais de 10 anos em que foi guitarrista e um dos principais compositores da banda Dr. Raiz.



FEIRA NOISE
2014

DEDÉ CASADO

X

Cantor e compositor, Dudé Casado é uma das novas apostas do cenário musical independente do Brasil. Nascido em Juazeiro do Norte, ganhou destaque nacional e internacional quando integrou a Dr. Raiz, banda caririense que mesclava o rock com o resgate da cultura regional.

Agora Dudé se une à suas criações para lançar seu primeiro trabalho solo. Com elementos baseados no rock'n roll, folk, psicodélico e inspiração na música regional, "À esquerda de quem vem" foi produzido pelo guitarrista paulista Pedro Penna e traz uma sonoridade particular, contendo 11 faixas inéditas. Entre as canções "Onde você vai?", "Espelho antigo", "Pedrinhas do rio", "Triste sinais" e "Seu Nome", todas elas gravadas no estúdio Casa da Árvore, em São Paulo.

[Voltar](#)



Feira de Santana ©2014 Feira Noise. Todos os Direitos Reservados.



3 JUN DUDÉ CASADO LANÇA PRIMEIRO CD

ESCRITO POR ROSANA RODRIGUES · PUBLICADO EM MÚSICA · MÍDIA
 · SEJA O PRIMEIRO A COMENTAR

O cantor/compositor Dudé Casado vai lançar seu primeiro CD (físico) amanhã, dia 06 de junho, em Crato. O Orxe foi lá no estúdio Yellow Submarine conferir o ensaio e, claro, bater um papo com Dudé que fez uma revelação: o segundo CD já está sendo produzido e há a possibilidade de ser lançado ainda este ano! Massa, né? Então se liga no vídeo, curta, compartilha e comita a galera!



DUDÉ CASADO | Lançamento do primeiro CD

Saturday, 6 June, 22:00 Casarão Boteco, Crato

DUDÉ CASADO | Lançamento do primeiro CD

O querido e amigo Dudé Casado lançará seu primeiro CD no Casarão Boteco, no próximo dia 06 de Junho.

Dudé, nosso anfitrião, receberá amigos para celebrar esse importante momento.

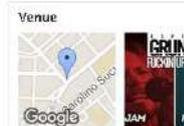
Participações especiais:

- Paulo Moura (A Madalena Vinil)
- Filipe Lisboa (Cômico Marfim)
- Robinho (Paranóia)
- Úrsula Feitosa Lima

A festa começará às 22h. Os CDs estarão à venda no local! Vamos lá galera, vale a pena conferir!

285 attendees (1870 in)

I'm going



Casarão Boteco
Rua Coronel Antônio Lúcio

Share
 Facebook | Twitter | G+



TÍTULOS · RÓTULOS · CUBITAS · TACACOS/WHISKY · LUSTRA · C/1995/2

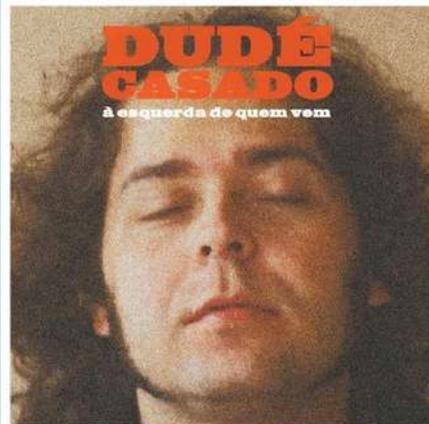
COMENTÁRIOS
 12/06/2016 08:45

Você conhece Dudé Casado?

Hoje eu vim aqui dar uma ótima dica para vocês que gostem muito de... No final do ano passado eu conheci as músicas do cantor e compositor Dudé Casado, através de um colega de faculdade que vinha comentando sobre ele... Resolvi procurar no SoundCloud e encontrar várias canções dele em especial a Seu Nome que é a minha favorita!



Bom, o Dudé é de Juazeiro do Norte e sempre marca presença em vários eventos que acontecem na minha região, antes de fazer carreira solo ele era integrante da banda Fe Fico. Eu não consigo classificar o estilo musical dele em algum gênero como por exemplo o rock que de certa forma está presente nas canções, mas é algo diferente do que estou acostumado a ouvir de cantores daqui da região.



O Dudé disponibilizou o meu álbum para download na internet e o link é este: Dudé Casado à esquerda de quem vem. Espero que vocês gostem. Bom, para quem se interessa em saber qual das músicas do álbum são as minhas preferidas, lá vai: Tristes Sinais, Jô e Seu Nome.



POSTADO POR KAREN CAMPAGNO · 46 14:03

MARCA-ÁGUA: DUDÉ CASADO, MÚSICA

Facebook | Twitter | G+ | Compartilhe isto no Google

Curta | 123 | 123 | 123 | 123 | 123

COMENTÁRIOS (12)

Perfil



Ola, me chamo Igara, mas tambem sou conhecida como Guiga. Tenho 23 anos, moreio no Ceará, sou estudante de Administração Pública, fotografa e blogueira por amor. Para saber mais sobre mim clique --> Mais...

Categorias

diária · semana · fotografia
 fotos · livro · livro
 loja · moda · roupa

Curte o blog



Instagram



Canal no YouTube



Arquivos

Arquivos

Seguidores



Início » CCEV » Entretenimento » Juazeiro do Norte » Cantor juazeirense lança seu primeiro CD solo
Cantor juazeirense lança seu primeiro CD solo

Uol | Imagem | 0 Sem Comentários



O cantor, compositor e instrumentista Dudé Casado acaba de gravar seu primeiro CD solo. Ele é uma das novas apostas do cenário musical independente do Brasil. Casado em Juazeiro do Norte, ganhou destaque nacional e internacional quando integrava a Dr. Rabi, banda cariense que misturava o rock com o resgate da cultura regional. Com elementos baseados no rock'n'roll, folk, psicodélico e inspiração na música regional, seu CD intitulado "À esquerda de quem vem" foi produzido pelo guitarrista paulista Pedro Penna e traz uma sonoridade particular - contém 11 faixas inéditas, todas de sua autoria (letra e música). Entre as canções "Onde você vai?", "Espelho antigo", "Pedrinhas do rio", "Triste sinusa" e "Seu Nome", todas elas gravadas no estúdio Casa da Árvore, em São Paulo.



Quem quiser apoiar e acompanhar o desempenho de Dudé Casado é só visitar este site! [DudéCasado.com.br](#) ou visitar sua page no facebook.

Vale a pena conferir, pois ele é mais um dos grandes valores artísticos juazeirense que estão brilhando Brasil afora.

Portal de Juazeiro

Compartilhe em: [Twitter](#) [Facebook](#) [Google+](#) [LinkedIn](#) [Print](#)

VOCÊ SABE COMO É QUE VAI SER

CD PROMOCIONAL



CONTRIBUA COM O CCEV



PARCEIROS



SEGUIDORES

AM Design Cariri



54 no adicionaram a coleção

FAÇA SUA DENÚNCIA



Feira Noise Festival

@feiranoise

Seguir

Dudé Casado mostrou um Rock n' Roll com pitada Folk, Psicodélica com inspiração regional
#FeiraNoise2014 #OxeEuToh



BUZZ *o melhor do Brasil*
showlive.com [cadastre-se](#)

home | estúdio | pé na porta | radar | lançamentos | cliques | blog | Fotos | promoções | buzz |



Dudé Casado

[álbum](#) [rádio](#) [vídeo](#)

Fotos

Brasil
Ceará
Rock [entre em contato](#)

Se um artista talentoso, junta psicodelia, regionalismo e poesia, é certo que vai ser amado no primeiro acorde. Então se prepare pra adicionar Dudé Casado à sua lista de favoritos.

[Facebook](#)
[site oficial](#)

Músicas



Músicas

PRESS CLIPPING

NAVIDON

* MATÉRIAS EM ORDEM CRONOLÓGICA



NAVIDON

SOM INDEPENDENTE — SOBRE A NAVIDON



The screenshot shows the website 'Som Independente' with a yellow navigation bar containing links for 'SELO', 'PODCAST', 'TV', 'EQUIPE', 'PARCEIROS', and 'ANUNCIE CON'. The main content area features a breadcrumb trail 'Home / Bandas / Navidon (Juazeiro do Norte/CE)' and a title 'Navidon (Juazeiro do Norte/CE)'. Below the title is a category tag 'Bandas' and a photograph of the three members of the band Navidon. The photo shows three young men standing in front of a brick wall. The man on the left is wearing a light blue button-down shirt and has his hand in a rock gesture. The man in the middle is wearing a black t-shirt with 'PARUPINE TREE' written on it. The man on the right is wearing a grey t-shirt with a graphic and also has his hand in a rock gesture. Above them is a logo for 'Navidon' with a red square icon.

É difícil encontramos banda de hard rock na indústria musical. O estilo remete atitude e crítica, e poucas bandas ainda preservam essas características. Navidon é uma delas. Riffs de guitarra cheios de energia e vigor, baixo e bateria sincronizados aliados a uma postura pulsante dos integrantes no palco, fazem desta uma das poucas que remetem a uma época em que os fanáticos pelo rock acreditavam que poderiam mudar o mundo com o seu som.

Navidon é originário da expressão inglesa "no divan" invertida, significa "sem divã". Assim, a banda trata de temas pessoais e coletivos relevantes para a construção de um novo paradigma sociocultural no que diz respeito aos problemas que mais assolam o Brasil e o mundo, como guerras e corrupção. Letras em forma de diálogos e monólogos ajudam a conceber o pensamento da banda.

Hard Rock é o segmento em que o grupo se encaixa, mas melhor podemos definir o seu estilo através de suas principais influências: o peso dos arranjos de bateria do Led Zeppelin; o estilo de escrita e sincronia do Rush; e o vigor dos riffs do Black Sabbath.

Formada em 2012, com pouco mais de três anos tocando juntos no presente projeto, os músicos que compõem a banda são: Pablo Cardoso, guitarrista há 18 anos com fortes influências de Jimi Hendrix, Tony Iommi, Jimmy Page e Angus Young; Denny Helber, baterista também há 18 anos, muito influenciado por lendas do rock como Neil Peart, John Bonham, Ian Paice além do brasileiro Aquiles Priester; e Valbert Wendel, vocalista há 17 e baixista há pouco mais de 06 anos, influenciado por músicos e compositores como Phil Lynott, James Hetfield, Geddy Lee e Neil Peart.

FONTE: SOM INDEPENDENTE; LINK ABAIXO

www.somindependente.com.br/2016/05/navidon-juazeiro-do-nortece.html

O BERRO — SHOW DA NAVIDON NO CCBNB



sexta-feira, 11 de março de 2016

Navidon faz show em Juazeiro do Norte



Show com a Banda Navidon

Sexta-feira, 11 de março de 2016, 19h30

No Teatro do Centro Cultural Banco do Nordeste - CCBNB Cariri

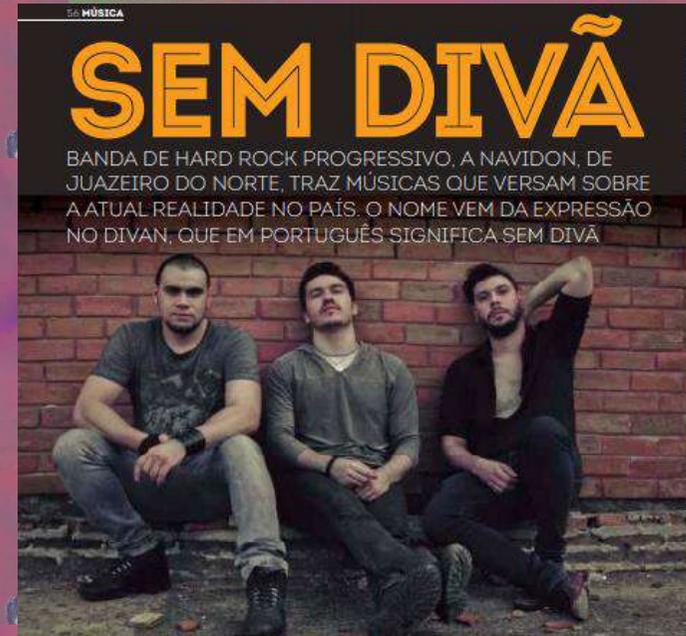
Juazeiro do Norte-CE

Entrada gratuita.

FONTE: O BERRO; LINK ABAIXO

oberronet.blogspot.com/2016/03/navidon-faz-show-em-juazeiro-do-norte.html

REVISTA O POVO CARIRI



Pablo Diego (guitarra e vocal), Valbert Wendel (baixo e vocal) e Lituan Sanssara (bateria), da esquerda para a direita

Lia Rodrigues
liarodrigues@opovo.com.br

Formada por Pablo Diego (guitarra e vocal), Valbert Wendel (baixo e vocal) e Lituan Sanssara (bateria), a Navidon surgiu em 2012, em Juazeiro do Norte. Ainda crianças, Pablo e Valbert tocavam na banda da escola onde estudavam. "Em 2001, veio a ideia de ter uma banda autoral, iniciando com as composições no pop/rock, em português. De alguns anos para cá, Valbert deu a ideia de compor em inglês. E foi aí que surgiu a

ME VEIO À CABEÇA O NOME MINDFOLDED, UMA REFERÊNCIA AO TERMO BLINDFOLDED, QUE SIGNIFICA DE OLHOS VENDADOS

Navidon", explica Pablo. No início, o grupo tinha outro baterista, Ricardo Brasileiro. Entre 2013 e 2014, após a saída do antigo componente, Lituan foi convidado.

Quanto ao nome da banda, vem da expressão inglesa no divan espelhada. Já as letras das músicas versam sobre reflexões políticas e sobre outros assuntos da atualidade. "As letras tratam, basicamente, do lado introspectivo de cada personagem. É como se ele estivesse desabafando sobre tudo isso. O canal utilizado por esse personagem, ao invés de ser o divã, é a nossa música", explica Valbert.

O POVO CARIRI

FONTE: O POVO CARIRI; LINK ABAIXO

<https://digital.opovo.com.br/flip/98/2624/189317/original.pdf>

DIÁRIO DO NORDESTE – PRÊMIO DA MÚSICA INDEPENDENTE

NAVIDON CONCORRENDO AO PRÊMIO DE BANDA REVELAÇÃO



Diário do Nordeste (1)
CLIQUE E ASSINE (http://centraldoassinante.diariodonordeste.com.br/)

Cidade (/cadernos/cidade) Política (/cadernos/politica) Negócios (/cadernos/negocios) Jogada (/jogada) Zoeira (/cadernos/zoeira)
TVDN (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn) Blogs (/servicos/blogs)
Classificados (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)

CADERNO 3 (/CADERNOS/CADERNO-3)

Home (/) / Caderno 3 (/cadernos/caderno-3)
/ Cearenses concorrem a prêmio de música independente (/cadernos/caderno-3/online/cearenses-concorrem-a-premio-de-musica-independente-1.1601217)

centerplex MEGA **DOLBY ATMOS** **VIA SUL**
#SeTemSessãoTemDiversão | centerplex.com.br
Av. Washington Soares, 4335 - Fortaleza - CE

ÚLTIMA HORA (HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA) VOTAÇÃO

CIDADE: (/CADERNOS/CIDADE) 20% da população de Fortaleza tem obesidade (/cadernos/cidade/online/20-da-populacao-de-fortaleza)

Cearenses concorrem a prêmio de música independente

Votação online do Dynamite 2016 acontece até o dia 10 de setembro

<https://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/online/cearenses-concorrem-a-premio-de-musica-independente-1.1601217&via=diariodonordeste&#Cearenses%20concorrem%20a%20pr%C3%A9mio%20de%20m%C3%AAsica%20independente-1.1601217> <https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/online/cearenses-concorrem-a-premio-de-musica-independente-1.1601217>

14:29 - 16.08.2016 / atualizado às 15:22



Após o intervalo de um ano, o **prêmio Dynamite de música independente** volta em 2016 com o objetivo de divulgar trabalhos que normalmente não têm espaço em premiações mais tradicionais. A **votação é online**, está aberta até o dia 10 de setembro, e, das 22 categorias, tem cearense concorrendo em sete.

Ao todo, são **oito representantes locais** inscritos em distintas categorias, que vão desde o melhor álbum de rock, com "Fortaleza", da banda **Cidadão Instigado**, até a melhor casa de shows alternativos, com o **Mambembe**, localizado na Praia de Iracema.

Criada pelo produtor e ativista André "Pomba" em 2002, a premiação recebeu indicações dos próprios interessados por email e facebook. Ao se inscrever, o artista escolhia a sua categoria e o critério principal era que ele tivesse lançado um álbum nos últimos dois anos.

Em 2014, Daniel Groove foi agraciado na categoria melhor álbum de MPB (<http://blogs.diariodonordeste.com.br/rocknordeste/eventos/daniel-groove-ganha-premio-dynamite-da-musica-independente-2014/>), com "Giramundo". Neste ano, ele concorre na mesma categoria, dessa vez com seu trabalho mais recente, "Romance Pra Depois". Ao seu lado, estão álbuns de peso, como "A Mulher do Fim do Mundo", de Elza Soares, e "Selvática", de Karina Buhr.

Confira abaixo as **categorias** que contam com a presença de trabalhos cearenses:

Melhor álbum de rock
Cidadão Instigado - "Fortaleza"

Melhor álbum de indie rock
Fish Magic - "Songs From The Night Shift"
Plastique Noir - "24 Hours Awake"

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/online/cearenses-concorrem-a-premio-de-musica-independente-1.1601217> 1/5

11/10/2017 Cearenses concorrem a prêmio de música independente - Caderno 3 - Diário do Nordeste

Melhor álbum de rap/hip hop/ black music
Apologia do Gueto - "A Vanguarda"

Melhor álbum de mpb
Daniel Groove - "Romance Pra Depois"

Revelação
Navidon

Melhor casa de shows alternativos
Mambembe

Melhor produtora ou entidade
Tapera das Artes

Para votar, clique aqui. (<http://www.premiodynamite.com.br/>)

FONTE: DIÁRIO DO NORDESTE; LINK ABAIXO

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/online/cearenses-concorrem-a-premio-de-musica-independente-1.1601217>

BAÚ DO ROCK - O MELHOR DA MÚSICA NA WEB

NAVIDON: DO CEARÁ PARA O MUNDO

O MELHOR DA MÚSICA NA WEB

Principal Sobre o Báu... Newsletter Báu do Rock

Navidon: do Ceará para o mundo

setembro 13, 2017 baudorock Notícias Báu do Rock, ceará, mindfolded, navidon, rock

Juazeiro do Norte, citada em grandes sucessos do Baião, também é lugar de rock de altíssima qualidade!

Que o Ceará é uma terra linda, a maior parte dos brasileiros sabe, tendo ou não indo até o Estado. O que muitas vezes não se observa é que, como boa parte do Nordeste, o Ceará é um grande expoente nacional do rock n' roll e a banda Navidon é uma prova disso!

Fundada em 2012, a banda que conta com Valbert Wendel nos vocais e baixo, Pablo Diego nos vocais e guitarra e Lituan Sanesara na bateria, como descrevem em sua própria página do Facebook, possui um trabalho autoral repleto de energia e vigor, consubstanciado no álbum "Mindfolded", disponível no Spotify (link no fim da matéria).



O "disco" começa com "Now", que possui uma pegada bem hard-rock, seguida de "Factory of Foolish", que mantém bem o ritmo da primeira música e segura a empolgação do ouvinte. Para dar aquela acalmada, "Endless Story" chega sendo a balada do álbum, com arranjos bastante interessantes. "Daze" vem logo em seguida, pra reinserir o clima de rock n' roll, numa porrada só.

"Answers You Like", última faixa, finaliza com chave de ouro e foi a nossa preferida do álbum inteiro. Uma verdadeira obra de arte do nordeste!

Em suma, o trabalho da banda merece destaque e reconhecimento devidos, gostando de Juazeiro ou Petrolina, você vai se amarar no trabalho dos caras!

Capa do Álbum Mindfolded

FICHA TÉCNICA:

Banda: Navidon

Álbum: Mindfolded

Faixas:

Now 3'57"

Factory of Foolish Boys 3'55"

Endless Story 4'08"

Daze 3'38"

Answers You Like 3'11"

Spotify:

https://open.spotify.com/artist/7k8hQh2GQ34wjIkUHu95te#_=_

Facebook:

<https://www.facebook.com/navidonoficial/>

FONTE: BAÚ DO ROCK; LINK ABAIXO:

<http://baudorock.net/2017/09/navidon-do-ceara-para-o-mundo/>

IMPrensa INTERNACIONAL – METAL EM PORTUGAL

Navidon - debut single "Factory Of The Foolish Boys"



Os Brasileiros Navidon lançaram em 2017 o EP de estreia "Mindfolded", cujo single "Factory Of The Foolish Boys" nos chega numa altura em que a banda se pretende mostrar mais além-fronteiras. Rock apoiado nos clássicos e com vocais a lembrarem Lenny Kravitz é a proposta saída de um país que nos habituou a outro tipo de sonoridades mas que mostra haver outro tipo de boa matéria a ser explorada. Para final deste ano está previsto um novo lançamento bem como uma tournée em solo nacional; ficámos a aguardar.

\m/



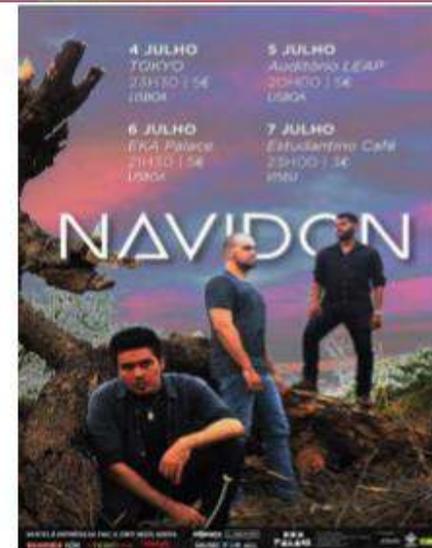
Brazilian band Navidon have released in 2017 the debut EP "Mindfolded" whose single "Factory Of The Foolish Boys" comes to us now in a time where the band wishes to show herself abroad. Rock based on the classics and with vocals reminding Lenny Kravitz it's the proposal coming out of a country that has accustomed us to other sonorities but this way shows us there is other good material to be explored. To later this year is expected another release as well as a tour in Portuguese soil; we'll be waiting.

\m/

FONTE: METAL EM PORTUGAL; LINK ABAIXO:

metalemportugal.blogspot.com/2018/04/navidon-debut-single-factory-of-foolish.html

IMPrensa INTERNACIONAL – CULTURA DE BORLA



NAVIDON ANUNCIAM DATAS DA DIGRESSÃO NACIONAL

O Brasil está prestes a fornecer mais uma grande proposta musical ao povo português em 2018! Depois de projetos como Linear B, Souvenir ou Criolina conquistarem o nosso público agora é a vez dos **Navidon** entrarem na maior viagem das suas vidas. Conhecidos pelo Rock forte e profundo, apresentaram-se com "Factory of Foolish Boys", single extraído do EP "Mindfolded" (2017).

Entre os dias 4 e 7 de julho darão quatro concertos muito especiais. O primeiro é no **Tokyo** (23h30, 5€) e o segundo no **Auditorio LEAP**, no Centro Empresarial das Amoreiras, em Lisboa (05/07, 20h, 5€). A passagem pelo **EKA Palace** (06/07, 21h30, 5€) fecha a passagem da banda pela capital, seguindo-se uma atuação no **Estudantino Café**, em Viseu (07/07, 23h 5€). Confere abaixo todos os detalhes desta digressão apoiada pela **Music For All!**

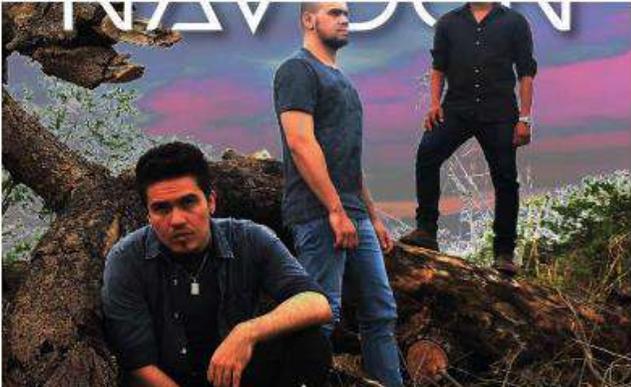
FONTE: CULTURA DE BORLA; LINK ABAIXO:

<https://culturadeborla.blogs.sapo.pt/passatempo-navidon-auditorio-leaf-6091270>

IMPrensa INTERNACIONAL — GLAM MAGAZINE

Glam Magazine

AGENDA - MÚSICA - FESTIVAIS - REPORTAGEM - PALCOS - CINEMA



Página Principal / Agenda / Brasileiros Navidon Ao Vivo No Auditório LEAP

AGENDA CONCERTOS

BRASILEIROS NAVIDON AO VIVO NO AUDITÓRIO LEAP

© 28 JUNHO, 2018

Depois dos grupos brasileiros **Linear B** e **Criolina**, agora é a vez de **Navidon** ter encontro marcado com o público português. O Auditório LEAP, no Espaço Amoreiras, vai receber o projeto musical na sua primeira digressão por Portugal.

Com influências musicais de grandes nomes do rock internacional, como Jimmy Page (Led Zeppelin), Angus Young (AC/DC) e Jimi Hendrix, a banda composta por Valbert Wendel (vocalista e baixista), Pablo Cardoso (guitarrista) e Hugo Alexandre (baterista), estreia-se em Portugal, com apresentação do EP "Mindfolded", caracterizado pelo rock forte e profundo, lançado em 2017, e que inclui o tema "Factory of Foolish Boys".

O concerto decorre na próxima quinta-feira, dia 5 de julho, pelas 20h.

FONTE: GLAM MAGAZINE; LINK ABAIXO

glam-magazine.pt/brasileiros-navidon-ao-vivo-no-auditorio-leap/

IMPrensa INTERNACIONAL: MUSIC FOR ALL SOBRE A NAVIDON

BIOGRAFIA

Formada em 2012, Juazeiro do Norte - CE, Brasil, a banda Navidon reúne tudo o que as pessoas gostam de ouvir e ver em uma banda de rock: riffs de guitarra cheios de energia e vigor; linhas de baixo fortes alinhadas ao ritmo sólido e técnico da bateria; uma voz suave e ao mesmo tempo gritante expressando-se como uma resposta aos próprios limites; e uma postura pulsante dos integrantes no palco.

O power trio atualmente é composto por Valbert Wendel (vocalista e baixista), que tem como suas principais referências Phil Lynott, Geezer Butler, Geddy Lee e Neil Peart; Pablo Cardoso (guitarrista), fortemente influenciado por Jimi Hendrix, Tony Iommi, Jimmy Page e Angus Young; e Hugo Alexandre (baterista), muito influenciado por Mike Portnoy, Aquiles Priester, Alex Rudinger e Matt Gartska. A banda ainda contou com os ex-integrantes e bateristas Ricardo Brasileiro, Dennys Elber e Lítuan Sanssara.

Parceiros de composição desde meados de 2001, Valbert e Pablo iniciaram sua trajetória na música, influenciados pela pluralidade e diversificação que é a música brasileira, desde MPB ao rock nacional, e composições de ícones nordestinos como Zé Ramalho, Alceu Valença e Luiz Gonzaga fizeram parte desse processo. Com os anos, o "projeto Navidon" foi tomando forma e a inserção no mundo de bandas como ACDC, Black Sabbath, Rush, Thin Lizzy e Jimi Hendrix, trouxe à tona sua maior paixão: o rock and roll.

A partir de 2012, a banda começou a compor em inglês, e assim iniciou de fato sua trajetória. Hugo Alexandre, atual baterista, entrou na banda mais recentemente depois da saída de Lítuan Sanssara. Nascido também em Juazeiro do Norte, Hugo chama a atenção pela técnica apurada em suas performances, além de contar no currículo com elogios de um dos maiores bateristas brasileiros na atualidade: Marcelo Moreira. Em entrevista à conceituada revista "Modern Drummer", Moreira diz que Hugo, com apenas 15 anos à época, o impressionou bastante pela "técnica e gosto musical".

Nascidos na "terra do formô", a ideia de compor rock em inglês pareceu um tanto pretensiosa à época, visto a dificuldade de se conseguir espaço para suas apresentações. Entretanto, em seu primeiro show, no Armazém do Som, no teatro do SESC Juazeiro, chamou a atenção do público local. A partir daí, a presença da banda em bares e festivais locais se tornou recorrente, e, aliado ao crescimento de bandas no cenário local autoral, hoje é uma das referências do rock cariense. A banda foi indicada ao prêmio Dynamite de música independente 2016, do qual participaram artistas de todo o país, na categoria "revelação".

FONTE: MUSIC FOR ALL NOW; LINK ABAIXO:

<https://www.musicforallnow.com/navidon.html#>

MÚSICA



VÍDEOS



IMPrensa INTERNACIONAL - RHODES MAGAZINE

(ENTREVISTA)



Entrevista a **Navidon**

Rhodes Magazine – Com que idade iniciaram o vosso percurso no mundo da música? Sempre quiseram ser músicos/cantores ou foi algo que simplesmente aconteceu?

Eu (Valbert) iniciei aos 12 anos quando me mudei para cidade de Juazeiro do Norte, onde Pablo morava. Ele já tocava violão desde os 10 anos (depois de ouvir seu irmão tocando e querer reproduzir o que ele fazia), e aí depois de me ouvir cantando um pouco em casa, me chamou para fazer parte da banda religiosa do colégio.

Nunca pensei em ser instrumentista mesmo... Apesar de tocar um pouco de violão, só virar baixista por necessidade mesmo, aos 21 anos, depois de tentarmos alguns baixistas e não ter vingado. Hugo também carregou cedo, aos 11 anos, ele já tinha tentado teclado e violão, mas não se deu muito com esses instrumentos. E aí viu uma vez o baterista de uma banda de rock brasileira chamada "Paimundos" tocando e aí se desobriu na música.

RM – Contem-nos a história por detrás da formação dos Navidon!

Pablo foi o 1º amigo que fiz assim que cheguei na cidade de Juazeiro do Norte, então de certa forma, estamos juntos na música desde os 11/12 anos. Com o tempo fomos descobrindo gostos musicais parecidos e então aos 14 anos começamos a compor nossas próprias músicas.

Passamos por diversas vertentes, até pela pluralidade de estilos dentro do nosso país, escutamos de tudo, e aí uma coisa foi levando a outra e a gente naturalmente foi "peneirando" nesse estilo. Hugo entrou na banda mais recentemente, há uns 6 meses, mas nós já conhecíamos seu trabalho em outras bandas, e conosco, hoje, parece que já está há muitos anos na banda.

RM – Foi fácil perceber qual seria a sonoridade da banda? Têm algum outro gênero musical no qual gostariam de se aventurar um dia?

Não foi fácil, mas foi um processo natural. Como disse, até pela pluralidade de estilos que há no nosso país, foi algo que foi acontecendo naturalmente, fomos aprendendo e escutando diversos estilos até chegar no rock 'n' roll.

(CONTINUAÇÃO)

RM – E perante a eterna questão "cantar em português vs cantar em inglês", a decisão foi unânime?

No início, como disse, escutamos de tudo, então obviamente português era a língua utilizada nas composições. Com o tempo e a conversão para o estilo que temos hoje, descobrimos que seria mais interessante compor em língua inglesa.

O português é uma língua suave e maravilhosa de se ouvir em músicas de Zé Ramalho, Alceu Valença, Djavan, Elba Ramalho... Mas nós não conseguimos imprimir isso nas nossas músicas, até pelo estilo que estávamos adotando.

Um dia tentei compor algo em inglês e pra minha surpresa, as composições saíram melhor nesta língua, então foi algo que também aconteceu naturalmente.

RM – Falem das vossas influências. Que artista, disco e concerto sentem que mudou a vossa vida e a forma como ouvem, e fazem, música hoje em dia?

No meu caso (Valbert), 2 músicas mudaram minha vida. A 1ª delas foi *Under the same sun* dos Scorpions. Foi a 1ª música pela qual me apaixonei de verdade, aos 8 anos. A 2ª delas foi *Limelight* do Rush. Essa música foi a responsável pela minha formação como baixista, devo a ela e aos Rush isso.

O Hugo já tocava bateria, mas a música *The dance of eternity* dos Dream Theater foi um divisor de águas em sua vida porque, segundo ele, ali ele viu que a música "era mais do que apenas 4 compassos."

No caso do Pablo, um documentário do Jimi Hendrix foi o suficiente para fazê-lo se apaixonar pela ideia de ser guitarrista. Sua história de vida e desempenho nos palcos o influenciaram a partir de então em sua formação como músico e compositor.

RM – Ao longo de tantos anos de estrada e concertos certamente têm muitas histórias engraçadas e bizarras. Há algum que possam partilhar conosco?

Não me recordo muito sobre histórias mais recentes, mas tem uma mais bizarra do que engraçada quando ainda tocávamos no colégio. Estudávamos em uma escola essencialmente católica, então rock não era um estilo bem visto à época.

Uma vez estávamos ensaiando a música "Óera" dos Lagôa Urbana, uma das maiores representantes do rock nacional brasileiro e dona de uma letra muito bonita além de ser referência como um dos clássicos do rock brasileiro. Com 20min de ensaio recebemos a visita de um dos coordenadores da escola, também religioso, pedindo para pararmos urgentemente de tocar a música porque aquilo era "boia do demônio" (risos).

(CONTINUAÇÃO)

RM – Estarão brevemente em Portugal para apresentar o disco “Mindfolded” (2017). O que pode esperar o público português, e não só, de um concerto dos Navidon?

Nós viemos a Portugal para encontrar nosso público, iniciar nossa relação com a Europa porque temos a intenção de voltar em um futuro próximo... Pra isso, temos que apresentar um bom cartão de visitas, e viemos pra isso.

Gostamos da sinergia que geralmente criamos com o público em nossos shows, e isso será um fator interessante tanto para o público quanto para nós, queremos sentir a energia do público europeu. O que podem esperar é que terão 3 caras no palco dispostos a fazer um show inesquecível para quem comparecer ao concerto.

RM – Quais as vossas expectativas para a passagem por Portugal? Têm alguma cidade/local/monumento que querem mesmo muito conhecer?

As melhores possíveis... A arquitetura e a própria importância histórica que Portugal desempenhou na formação do nosso país é algo à parte, estamos indo viver um pouco do que vimos nos livros de história quando crianças.

Queremos andar pelas ruas, conhecer um pouco dessa arquitetura, monumentos e praças de uma forma geral. O Museu do Vinho do Porto é algo interessante para nós porque sempre ouvimos muito sobre Vinho do Porto e não conhecemos as origens, então seria legal, além de provar uma taça ou duas no local (risos).

Faremos shows em Lisboa e Viseu, mas passaremos alguns dias em Porto também, então acredito que aproveitaremos um pouco do que essas cidades tem pra oferecer.

FONTE: RHODES MAGAZINE; LINK ABAIXO

<https://www.rhodesmagazine.info/entrevista-a-navidon.html>

PRESS CLIPPING

DEXTAPE



SITE FOOBÁ

Corpo Fechado – DEXTAPE e Produtos do Morro lançam Clipe Oficial

Dextape é um MC da cidade abençoada de Juazeiro do Norte. Seu estilo musical viaja entre as linhas de Ariano Suassuna e as batidas do Jay-Z. Para ir do Cariri até a infinidade o som de Dextape é o passaporte. Cheio de referências as ancestralidades africanas, Dextape já abre a música com o refrão de ...

Por Jimmy Mocado



Dextape é um MC da cidade abençoada de Juazeiro do Norte. Seu estilo musical viaja entre as linhas de Ariano Suassuna e as batidas do Jay-Z. Para ir do Cariri até a infinidade o som de Dextape é o passaporte.

Cheio de referências as ancestralidades africanas, Dextape já abre a música com o refrão de A Gira, do clássico Trio Ternura.

Ao Foobá, Dextape fala que a inspiração pra letra veio imediatamente após seu grande amigo Saulo José mandar o Beat (batida base da música). "Nos primeiros segundos já sabia sobre o que eu ia escrever, foi tipo o cosmo. O beat "base" gritava ancestralidade não tinha como fugir".

O rapper menciona com orgulho suas influências que o inspiraram para esta obra. "O próprio Trio Ternura que canta o refrão, coloquei muito do que aprendi com Jean Alex e a Sol na Macambira. Sem contar Exu do Blues da Bahia, Ernany RVM, Daniel Lamar, Emicida, Racionais e o próprio Saulo José 'Superação'".

A parceira com a produtora Produtos do Morro, de Fortaleza-CE, surgiu por intermédio do, também Juazeirense, rapper Mano Vanso.

"Enquanto muitos me viam como concorrente ele me viu como um irmão tentando Levantar a cena do RAP Caririense. Aí depois que conheci Erivan e Flaviene veio o convite e não precisei pensar muito pra aceitar, pois se trata de um movimento pra evidenciar o RAP do Ceará Do Cariri Do Nordeste".

Dextape finaliza nossa conversa afirmando que "tudo que eu faço é com amor por amor pelo Cariri e pelos ancestrais que contribuíram pra estarmos aqui".

E aí, gostou do som?



BLOG HIP HOP É COISA SÉRIA

RAPPERS DO CARIRI PARTICIPARÃO DO I ENCONTRO DE ARTES E SABERES DO SERTÃO

Por Unknown - setembro 11, 2017



No Período: 12 a 16 de setembro de 2017 Barbalha através do INSTITUTO ESCOLA DE SABERES DE BARBALHA sediará o I ENCONTRO DE ARTES E SABERES DO SERTÃO, evento este que pretende reunir temáticas e debatedores dispostos a elucidar e/ou decifrar as artes e histórias perdidas e achadas desse sertão que nos habita a alma.

Os rappers Nélio Luna fundador do grupo Irmandade Rap Crato e militante do movimento hip hop do Cariri e Luciano Apolinário - DEXTAPE que vem a tempos compondo a cena em Juazeiro do Norte e militante do movimento hip hop que vem ocupando espaços entre a periferia e a academia levando a sua mensagem e o seu movimento irão compor duas mesas dentro do evento.

No dia 13/09 (QUARTA-FEIRA) a Tarde das 17h30 - 19h MESA V - Movimentos Culturais do Cariri - Nélio Luna (Irmandade Rap): Contribuirá com a fala "Hip hop, Circuitos e Articulação no Cariri"

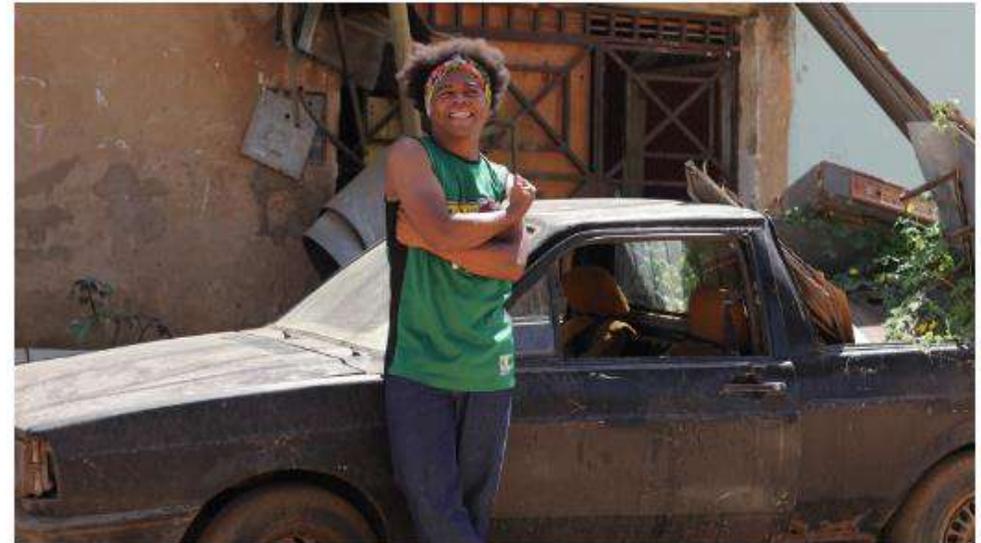
No dia 15/09 (SEXTA-FEIRA) a Tarde das 17h30- 19h MESA XII - Entre o Repente e o Rap, Cantorias e Emboladas: entre a palavra escrita e improvisada em cantoria Luciano Apolinário -DEXTAPE: Contribuirá com a fala "O Rap como compromisso artístico e social".

Ainda no dia 15/09 as 19:30h haverá Apresentações artísticas - Show MUSICAL DE RAP E REPENTE (Com cantores de rap, repentistas e poetas cordelistas do Cariri e de Fortaleza): Preto Bomba e Mac's Grupo, Dextape, Nego Léo, Tony Luana, Mano Varso e outros artistas de Crato, Juazeiro e Barbalha).

BLOG HIP HOP É COISA SÉRIA

Minha fé meu combustível será lançado em videoclipe

Por Unknown - outubro 25, 2017



Ter fé implica uma atitude contrária a dúvida, acreditar antes que tudo que algo vai dá certo e insistir nos sonhos, objetivos, metas.

A ação intitulada minha fé é meu combustível é um emaranhado de vivências, possibilidades, crenças e descrenças que nos fazem parar, pensar e seguir o caminho acreditando que haverá um novo amanhã.

A ideia do videoclipe surgiu a partir de um material produzido pelo rapper Saulo Gomes de Juazeiro do Norte que atualmente reside nos Estados Unidos. Para o rapper Dextape a ideia é falar de fé enquanto potência de transformação e não enquanto algo religioso. O artista faz um rap engajado e comprometido com as lutas populares.

BLOG HIP HOP É COISA SÉRIA

O material do videoclipe foi produzido e tem direção dos artistas Ricardo Alves e Diego Moreira, com letra de Saulo Superação e beats de Erivan Produtos do morro, e é interpretada pelo Rapper Dextape junto ao Dj Iran.

Convidamos Você a ter fé e ser combustivel nesta ação que tem como ponto de partida uma reunião de amigos a festejar a vida aquiombiar e seguir acreditando e semeando nos jardins de lutas.

Será no dia 31 de outubro as 18:30 horas no Teatro do Sesc Crato.

DAZARA SOUND MANO VANSO MARIANA MAYAH IRMANDADE RAP DEXTAPE CLAVES & ROSAS PROJETO AMX SOL NA MACAMBIRA

(LANÇAMENTO DO VIDEO CLIPE "MINHA FÉ MEU COMBUSTIVEL")

MINHA FÉ MEU COMBUSTIVEL

**DIA 31 DE OUTUBRO
AS 18:30 HORAS
NO SESC CRATO**

Realização: **coletivo CAMARADAS**, **ERIVAN**, **SESC**, **OPICHA**, **ERIVAN**, **ABERTO**, **QUANCE**

O lançamento do videoclipe, contará com a participação musical da banda Sol na Macambira, Mariana Mayar, Dazara Sounds, Irmandade Rap, Nega Lu e Mano Vanso, Claves e Rosas e Projeto AMX e acontecerá no Sesc Crato, dia 31 de outubro, às 18 horas.

BLOG HIP HOP É COISA SÉRIA

Vibe na minha rua: Quando povo se junta o poder se espalha

Por [hiphopeducisseries](#) - agosto 09, 2017



Idealizado pelo rapper Dextape e realizado em parceria com a rede de coletivos locais o evento tem como proposição a ocupação e resignificação da rua como espaço político e de entretenimento o evento propõe também o fomento a produção da cultura hip hop local.

Dia 19 de agosto acontecerá em juazeiro do norte a terceira edição da vibe na minha rua que terá como tema "Quando povo se junta o poder se espalha". Esta edição a vibe tem como apoiadores: Coletivo #Camaradas, Rede de educação cidadã (RECID), GRUNEO a ONG construcco canri e o instituto federal do ceará.

VIBENA MINHA RUA

QUANDO O POVO SE JUNTA O PODER SE ESPALHA

DEXTAPE



Matilha 16



CLAVES E ROSAS



IRMANDADE RAP



ERIVAN



TONY GDF



Clandestinos



MCLORY



DEXTAPE

DIA 19 DE AGOSTO A PARTIR DAS 18 HORAS
RUA FRANCISCA CORREIA BRASIL
BAIRRO FREI DAMIÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
 Campus Juazeiro do Norte



ERIVAN



MANO VANSO



COLETIVO CAMARADAS



GRUNEQ

Ele contará com as seguintes atrações: Irmandade Rap, Tony gdf, Erivan Produtos do morro, Lory Mc, Claves e Rosas, Matilha 16 e Clandestinos Rap além do evento que começa as 19 horas.

BLOG DO ALEXANDRE LUCAS

(LANÇAMENTO DO VIDEO CLIPE "MINHA FÉ MEU COMBUSTIVEL")

DAZARA SOUND-SYSTEM	MANO VANSO	MARIANA MAYAH	IRMANDADE RAP	DEXTAPE	CLAVES E ROSAS	PROJETO AMX	SOL NA MACAMBIRA
---------------------	------------	---------------	---------------	---------	----------------	-------------	------------------

DIA 31 DE OUTUBRO AS 18:30 HORAS NO SESC CRATO

MINHA FÉ MEU COMBUSTIVEL

Minha fé é meu combustível.
 Ter fé implica uma atitude contrária a dúvida, acreditar antes que tudo que algo vai dá certo e insistir nos sonhos, objetivos. Foco, "ter esperança do verbo esperar". A ação intitulada minha fé é meu combustível é um emaranhado de vivências, possibilidades, crenças e desconhecidas que nos fazem parar, pensar e seguir o caminho acreditando que haverá um amanhã. Te convoco a ter fé e ser combustível nesta ação que tem como ponto de partida uma reunião de amigos a festejar a vida. AQUILOMBAR e seguir acreditando e semeando nos jardins de lutas. Será no dia 31 de outubro as 18:30 horas no Teatro do Sesc Crato.

Realização:

coletivo CAMARADAS, ERIVAN, SESC, OFICINA CULTURAL ABERTO PARA O DANÇA, MARIANA MAYAH

O rapper Dextape, integrante do Coletivo Camaradas, lançará o seu videoclipe no Sesc Crato, dia 31 de outubro, às 18 horas. "Minha fé meu combustível" é o nome do videoclipe que tem captações de imagens no lixão do Crato e na igreja do Socorro em Juazeiro do Norte, o material foi produzido pelos artistas Ricardo Alves e Diego Marinho, os quais também integram o Camaradas.

A ideia do videoclipe surgiu a partir de um material produzido pelo rapper Saulo Gomes de Juazeiro do Norte que atualmente reside nos Estados Unidos. Para o rapper Dextape a ideia é falar de fé enquanto potência de transformação e não enquanto algo religioso. O artista faz um rap engajado e comprometido com as lutas populares.

O lançamento do videoclipe, contará com a participação musical da banda Sol na Macambira, Mariana Mayah, Dazara Sound, Irmandade Rap, Nego Lu e Mano Vanso, Claves e Rosas e Projeto AMX.

BLOG DO ALEXANDRE LUCAS

Encontro no Cariri busca redescobrir a diversidade dos sertões

setembro 05, 2017



A cidade de Borbália sediará no período de 12 a 16 de setembro, na Escola de Saberes, o Encontro de Culturas, Artes e Saberes dos Sertões. O encontro conta com uma vasta programação que visa redescobrir a diversidade simbólica dos sertões, a partir da relação entre tradição e tradução, entre o chamado popular e o erudito, entre o esquecido e o contemporâneo.

O encontro reúne mestres da cultura popular, pesquisadores, produtores culturais, artistas das mais diversas linguagens e tipologias, brincantes e ativistas culturais numa igualdade diferenciada de saberes e fazeres.

O encontro é uma realização da Escola de Saberes de Borbália e da Interarte. Ele conta com a parceria de diversos coletivos, universidades, secretarias municipais e ativistas culturais.

As inscrições podem ser feitas online e durante o evento. O formulário de inscrição pode ser solicitado pelo e-mail: escoladesaberescariri@gmail.com. As inscrições são gratuitas.

MESA XII - Entre o Repente e o Rap, Cantorias e Emboladas: entre a palavra escrita e improvisada em contorta

Luciano Apolinário - DEXTAPE: "O Rap como compromisso artístico e social".

João Bandeira de Caldas: "O Repente no Cariri cearense".

Paulo Roberto (Prato-Bomba): "Rap nas ondas do rádio".

Harmurabi Batista: A poesia nas feiras do Brasil

Coordenador: Tori Sousa (ESBA)

Noite - 19:30h - Apresentações artísticas:

- Show **MUSICAL DE RAP E REPENTE**

(Com cantores de rap, repentistas e poetas cordelistas do Cariri e de Fortaleza);

Prato Bomba e Me's Grupo, Dextape, Nego Léio, Tony, Luana, Mano Vanso e outros artistas de Crato, Juazeiro e Barbália;

- Apresentação de **ARTISTAS REGIONAIS**

Espectáculo do **CANTADOR "BULE-BULE" - XULAS E BAIÕES** (Bahia).

CANTADORES E REPENTISTAS do Cariri (Crato, Juazeiro e Barbália).

BLOG DO ALEXANDRE LUCAS

Mostra de Artes será realizada em periferia do Crato esse mês

novembro 12, 2016



A comunidade do Gesso será transformada nos dias 19 e 20 de novembro, num espaço de vivência e interação estética e artística. Artes visuais, dança, tradição popular, música, arte circense e oficinas farão parte da III edição do Estopim, evento realizado de forma colaborativa pela rede Coletivos.

O Estopim será realizado no mesmo período da Mostra Sesc e visa atrair artistas das diversas regiões brasileiras para vivenciar a comunidade e realizar futuras intercâmbios. Conforme os integrantes do Coletivo Camaradas, a ação abre caminhos para atrair novos eventos para a comunidade e contribuir para a democratização do acesso às artes e a movimentação na economia local.

A comunidade do Gesso é um dos locais que está movimentando a cena artística da cidade, tendo em vista a quantidade de ações desenvolvidas pelos coletivos e organizações que atuam no seu entorno.

Programação:

Apresentações artísticas

Dia 19

Claves & Rosas - Música

Sidney - Dança

Lorena Olímpica - Música

Descape - Música

Malherba TTK - Música

Conduta Moral mc's - Música

Oficina Ensolo Aberto Break Dance - Dança

Negra Lú - Música

Ivan Brígido - Circo

Mano Varso - Música

Bruno Raso Sound System - Música

Black Boys - Dança

Grupo Nova Vida de Dança - Dança

The Dark - Dança

Leon Ribeiro - Música

Suco de Pitua - Música

BLOG DO ALEXANDRE LUCAS

Dextape e Skinny fazem apresentação em estacionamento de Shopping

fevereiro 11, 2015

21 e 22 de Fevereiro

Rap com:
Dextape
Skinny

Break com:
FBK Crew

Org: Balatto 8837.3033

NO ESTACIONAMENTO DO CARIRI GARDEN SHOPPING

The poster features a dark background with a photo of two men, Dextape and Skinny, on the left. The text is in white and yellow. There is a purple shield logo with 'FBK CREW' and a white silhouette of a person. A red logo for 'EXPOCINEMA' is also visible.

COMPARTILHE:



SESC CORUMBÁ-MS

Sesc Corumbá recebe Circuito de Criação Literária do Arte da Palavra

09/09/2019

149



De 18 a 22 de setembro tem mais uma edição do Arte da Palavra no Sesc Corumbá, dessa vez com o Circuito de Criação Literária. Quem comanda é o MC, artista e ativista Dextape na Oficina "Desce a Letra". Para se inscrever, é preciso ter o Cartão Sesc válido. Não perca, as vagas são limitadas.

A oficina foi idealizada, para promover o estímulo à leitura e interpretação de módulos de narrativas escritas ou orais, tais como, Poesia, Música, Cordel, Gibis, Funzines e outros. A partir da leitura de sua própria realidade os participantes vão construir o seu texto, escrito e falado, retratado pelo RAP.

Sobre Dextape - MC da região do Cariri. Um artista e ativista focado na valorização da música e na experimentação de novos conceitos. Suas músicas dialogam com a realidade das "juventudes" do país de forma crítica e divertida, mas sem perder seu caráter de denúncia social. Seu estilo musical viaja entre as linhas de Ariano Suassuna e as batidas do Jay-Z.

Serviço - O Sesc Corumbá fica na rua 13 de junho, 1703 - Centro. Informações pelo telefone (67) 3232-3130.

SITE AQUI TEM DIVERSÃO

“

MC Dextape é um artista/ativista focado na valorização da música e ministra a oficina no Sesc do Setor Comercial Sul

”

MC Dextape da região do Cariri (CE), ministrará Oficina de Criação Literária gratuita no Sesc Setor Comercial Sul de 18 a 22 de Novembro, das 14h às 18h, como parte da programação nacional do circuito Arte da Palavra.

O maior projeto de circulação literária do Brasil promove o intercâmbio de escritores, ilustradores, roteiristas e professores brasileiros abrangendo diferentes públicos e expressões literárias, a fim de incentivar a cultura literária e difundir a literatura no país.

A oficina "Desce a Letra" foi idealizada para promover o estímulo à leitura e interpretação de módulos de narrativas escritas ou orais, tais como, Poesia, Música, Cordel, Gibis, Fanzines e outros. A partir da leitura de sua própria realidade, os participantes vão construir o seu texto escrito e falado, retratado pelo RAP.

MC Dextape é um artista/ativista focado na valorização da música e na experimentação de novos conceitos. Suas músicas dialogam com a realidade das "juventudes" do país de forma crítica e divertida, mas sem perder seu caráter de denúncia social. Seu estilo musical viaja entre as linhas de Ariano Suassuna e as batidas de Jay-Z. Para quem quer ir do Cariri até a infinidade, o som de Dextape é o passaporte.

O artista também participará do painel "Dança, Masculinidade e Negritude, na abertura do 1º Festival Afirmativo de Dança no dia 18 de Novembro às 19h, e do Slam das 6 – Edição Excelência Negra dia 20 de Novembro às 18h. Ambos eventos são gratuitos, no Sesc Setor Comercial Sul.

Oficina de Criação Literária " Desce a Letra" com MC Dextape (CE)

Data: 18 a 22 de Novembro

Local: Sesc Setor Comercial Sul, Ed. Presidente Dutra. Quadra 02.

Classificação: Livre

Oficina gratuita com vagas limitadas.

Inscrições abertas através dos e-mails: joaog@sescdf.com e teatrosecsilviobarbato@gmail.com

Mais informações: 3319 4441

SITE FOOBÁ

#Börü tá na rede, Dextape lançou clipe com Feat de Julie Lobo

"Antes da ditadura nós já era resistência"



"Antes da ditadura nós já era resistência"

Com participação da rapper Julie Lobo, o artista juazeirense Dextape lançou o clipe da música #Börü, que significa lobo em Turco. O projeto narra a resistência e a conexão do povo negro. Dirigido por Suzana Carneiro e Daniel Souza, e se passa na Alameda Juazeiro, um cenário que reflete o antigo Juazeiro.

Não é só sobre resistir, os artistas no audiovisual nos contam da importância de nos organizarmos enquanto matilha e se tornamos donos da nossa história. Cheio de referências que refletem a história do movimento negro, os rappers trazem Ogum, Luther king, Obama, Zumbi, Dandara e Patativa na mesma história. Tudo isso reflete sobre como devemos ser lobos e como ele mesmo coloca, o "sistema tá todo errado nos que somos os verdadeiros patrões".

SITE FOOBÁ

É um som engajado e futurista, que inclui e empodera minorias, resgatando ancestrais e erguendo pessoas e culturas. A participação de Julie, mulher trans, que declama a violência causada pela intolerância e o preconceito, deu força para mais uma minoria, e transmitiu coragem para continuar lutando.

Assista o clipe.



DEXTAPE | MÚSICA | VIDEOCLÍPE

← Post Anterior
Sexta, 28/06 - O que tem pra hoje?

Próximo Post →
Sábado, 29/06 - O que tem pra hoje?

SOBRE RAYSSA LEONEL



Estudante de comunicação, pesquisadora das artes sensuais de permanecer viva em todos os roles. Uma mulher prettamexmo (meu instá), bandleira, com a cabeça na lua e os pés nas águas.

JORNAL DE BRASÍLIA

OFICINA “DESCE A LETRA” COM MC DEXTAPE



Data: 18 a 22 de Novembro de 2019

Hora: 14h às 18h

Local: SESC Setor Comercial Sul, Ed. Presidente Dutra – Quadra 02

MC Dextape da região do Cariri (CE), ministrará Oficina de Criação Literária gratuita no Sesc Setor Comercial Sul de 18 a 22 de Novembro, das 14h às 18h, como parte da programação nacional do circuito Arte da Palavra.

O maior projeto de circulação literária do Brasil promove o intercâmbio de escritores, ilustradores, roteiristas e professores brasileiros abrangendo diferentes públicos e expressões literárias, a fim de incentivar a cultura literária e difundir a literatura no país.

JORNAL DE BRASÍLIA

A oficina "Desce a Letra" foi idealizada para promover o estímulo à leitura e interpretação de módulos de narrativas escritas ou orais, tais como, Poesia, Música, Cordel, Gibis, Funzines e outros. A partir da leitura de sua própria realidade, os participantes vão construir o seu texto escrito e falado, retratado pelo RAP.

MC Dextape é um artista/ativista focado na valorização da música e na experimentação de novos conceitos. Suas músicas dialogam com a realidade das "juventudes" do país de forma crítica e divertida, mas sem perder seu caráter de denúncia social. Seu estilo musical viaja entre as linhas de Ariano Suassuna e as batidas de Jay-Z. Para quem quer ir do Cariri até a infinidade, o som de Dextape é o passaporte.

O artista também participará do painel "Dança, Masculinidade e Negritude, na abertura do 1º Festival Afirmativo de Dança no dia 18 de Novembro às 19h, e do Slam das 6 - Edição Excelência Negra dia 20 de Novembro às 18h. Ambos eventos são gratuitos, no Sesc Setor Comercial Sul.

Serviço

Oficina "Desce a Letra com MC Dextape" no Sesc

Data: 18 a 22 de Novembro

Horário: Das 14h às 18h

Local: SESC Setor Comercial Sul, Ed. Presidente Dutra Quadra 02

Classificação indicativa: Livre

Oficina gratuita

Inscrições abertas através dos e-mails: joaog@sescdf.com e teatrosescsilviobarbato@gmail.com

Mais informações: (61) 3319-4441

PRESS CLIPPING

MADALENA VINIL

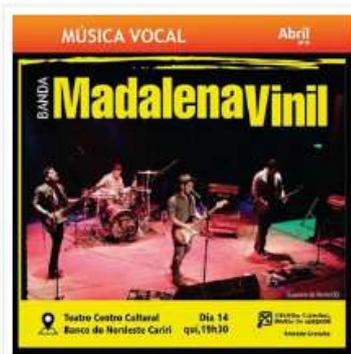


O BERRO



quarta-feira, 13 de abril de 2016

Banda Madalena Vinil se apresenta em Juazeiro do Norte



“Banda cariense composta por Paulo Moura (vocal e guitarra), Elton Alencar (guitarra e backing vocals), Marcos Mízael (baixo), Dennys Helber (bateria) e Victor Marcel (teclados e sintetizadores), integrantes esses que ganharam o I Festival de Música Autoral do Cariri, na época com outro nome de banda. Devido a alguns imprevistos tiveram que mudar o nome, e aí surgiu a banda Madalena Vinil, banda recente mas com uma bela bagagem, tendo se apresentado em projetos como Rock Cordel (idealizado pelo Centro Cultural Banco do Nordeste), Armazém do Som (organizado pelo Sesc Juazeiro), conta também com apresentação na Fundação Casa Grande e em alguns locais de Juazeiro do Norte. As influências da banda partem do Blues, Funk e Folk Rock. O repertório conta com algumas músicas covers, porém a maior parte dele (cerca de 80%) é composto por músicas autorais. A Madalena Vinil procura sempre inovar nas suas músicas, misturando ritmos e estilos, e em breve estará assinando um contrato com uma gravadora local e lançará o tão almejado primeiro disco.” *(sinopse da divulgação do evento)*

Música vocal

Show com a banda Madalena Vinil (Juazeiro do Norte-CE)

Quinta-feira, 14 de abril de 2016, 19h30

No Teatro do Centro Cultural Banco do Nordeste - CCBNB Cariri

Juazeiro do Norte-CE

Entrada gratuita.

ENTRE O CÉU E O BAR



DISCO reúne músicas autorais que vão do rock ao blues, mesmo com dificuldades no apoio a cena autoral

Banda caririense lança CD com músicas autorais

Joaquim Júnior

Desde o ano de 2015, quando venceu o Festival Equalize, no Casarão Boteco, em Crato, a banda Madalena Vinil se apresenta nos palcos alternativos do Cariri. Três anos depois, em um momento que reuniu artistas da cena musical, o primeiro álbum da banda foi oficialmente lançado no Cangaço Bar, em Juazeiro. Com músicas que vão do rock ao blues, com passagens pelo funk, country, pop e indie, o disco “Entre o céu e o bar” já está disponível nas plataformas digitais e, em breve, deve ser lançado na versão física. O título, conforme apresentado pelo vocalista Paulo Moura, se refere a um estado de espírito que mostra que a felicidade está em um meio termo e pode ser encontrada nas coisas simples.

De acordo com a banda, o

nome Madalena Vinil surge como uma personagem, uma mulher da noite que sabe curtir a vida: “todos nós temos uma Madalena Vinil dentro de si”. Os temas que as músicas se debruçam surgem de sentimentos e fases de suas vidas, tanto de momentos bons como ruins. Com letras autorais, o processo de criação do álbum, que tem produção de Dudé Casado, foi considerado natural e conta com a participação de todos os integrantes. “Um criava a melodia e, o outro, a letra. Às vezes, um chegava com toda a música pronta. O mais importante foi a parceria e a confiança entre os músicos”, explicaram.

Ao todo, cinco membros compõem o grupo: Elton Alencar (guitarra, back vocal), Paulo Moura (voz, violão), Diego França (bateria), Marcos Mízael (contrabaixo) e Damon Inácio (teclado). A banda, que foi vencedora dos festivais Equalize e

Iguatu Moto Fest, prepara a divulgação do lançamento do disco com apresentações em outras cidades, além do lançamento de um clipe, que está em desenvolvimento. “Por mais que hoje esteja mais fácil gravar, para se ter um material de qualidade custa um valor alto”, aponta Paulo, ao comentar que a parte financeira é uma das maiores dificuldades.

O vocalista diz haver poucos espaços que apoiem a cena autoral e possibilitem a apresentação dos trabalhos artísticos. “Hoje, no Cariri, existem muitas bandas autorais de qualidade e com nível equiparável com bandas de fora, mas, infelizmente, falta união para que a coisa cresça”, completa, ao dizer que seria ótimo que o público olhasse com mais carinho para quem produz seu próprio trabalho aqui na região. “A presença deles em shows é muito importante”, enfatiza. ▀

BADALO – O PORTAL DE NOTÍCIAS DO CARIRI

Madalena Vinil lança seu primeiro álbum “Entre o Céu e o Bar”

28 de julho de 2018 10:00



Foto: Reprodução



Madalena Vinil é uma banda de rock de Juazeiro do Norte - CE, que está lançando o seu primeiro álbum, intitulado “Entre o Céu e o Bar”. Com 10 faixas autorais, gravado e produzido por Dudé Casado.

Formada no início de 2015, após ter vencido o Festival Equalize, dedicado apenas as bandas com trabalhos autorais, na cidade de Crato - CE. No ano seguinte, em 2016, venceram o II Iguatu Rock Band Festival, outro festival autoral que ocorre junto ao Iguatu MotoFest, na cidade de Iguatu - CE.

O álbum já está disponível nas plataformas digitais.

O álbum já está disponível nas plataformas digitais.



A banda é composta por Paulo Moura (voz e violão), Elton Alencar (guitarra), Marcos Mizael (contrabaixo), Diego França (bateria), e um novo integrante, Damon Inácio (teclado). A Madalena tem um repertório bem variado, que transita entre as vertentes do rock, com músicas autorais e de artistas que inspiram os integrantes, como: Os Paralamas do Sucesso, Los Hermanos, Nando Reis, Titãs, Chico Buarque, Skank, Cassia Eller, Cazuza, Barão Vermelho e Tim Maia.

A redação do Badalo conversou com banda Madalena Vinil, confira:



Foto: Acervo da Banda Madalena Vinil

Qual o conceito por trás do nome “Entre o Céu e o Bar”?

“O nome Entre o Céu e o Bar refere-se a um estado de espírito, uma felicidade que você só vai encontrar em um meio termo, sem exagero ou pragmatismo. As composições são sentimentos vividos por seus criadores e deixam mensagens que farão você pensar um pouco

mais sobre o que é importante em sua vida.”

Qual é a sonoridade do álbum?

“Desde o começo, o álbum seria de rock alternativo, mas fomos compondo juntos e acabou virando uma mistura de vários sons e gostos musicais de cada integrante, que vai de um blues a um funk mas sempre com aquela pitadinha de rock.”



Foto: Acervo da Banda Madalena Vinil



Foto: Acervo da Banda Madalena Vinil

Como foi a experiência de produção e gravação com o Dudé Casado?

“Gravar é aprender a tocar outra vez, é um processo totalmente diferente e exige uma certa habilidade da pessoa. O disco foi produzido pelo Dudé Casado e gravado em seu estúdio. Ele é talentosíssimo e com sua experiência nos ajudou a deixar tudo perfeito. Aprendemos muito com ele.”

Projetos futuros, o que esperar da Madalena ainda em 2018?

“Depois do lançamento vamos correr para finalizar a confecção do disco físico e divulgar em mais lugares. Também estamos planejando um clipe. Vamos trabalhar pra que ele saia daqui pro fim do ano.”



Foto: Acervo da Banda Madalena Vinil

PORTAL TV CARIRI



TV CARIRI

INICIO

PARAÍBA

PERNAMBUCO

SUA CIDADE ▾

Madalena Vinil

A cena do rock e da música Indie caririense também é representada. Em julho de 2018 a banda Madalena Vinil lançou o seu primeiro trabalho autoral intitulado “Entre o Céu e o Bar”. O nome do disco refere-se a um estado de espírito, uma felicidade que você só encontra em um meio termo, sem exagero ou pragmatismo. O álbum tem 10 faixas autorais, e foi gravado, produzido e mixado pelo renomado Dudé Casado.



Foto: Acervo da Banda Madalena Vinil

[youtube <https://www.youtube.com/watch?v=Y9FPgbPePhs>]

DIÁRIO DO NORDESTE

Festival traz Esteban Tavares, ex-Fresno, ao Cariri

Por Antonio Rodrigues, antonio.rodrigues@diariodonordeste.com.br 29 de julho de 2019 ATUALIZADO EM 29 DE JULHO DE 2019 ÀS 18:29:41

Além do cantor gaúcho, o Festival Caravella terá shows da banda caririense Madalena Vinil e outros artistas locais e da capital cearense.



Na última vez que esteve na região, Esteban tocou no Centro Cultural Banco do Nordeste. (Foto: Reprodução/Natália Araripe)

Pela segunda vez, Juazeiro do Norte recebe o cantor e multi-instrumentista gaúcho Esteban Tavares, que fez parte da banda Fresno, em apresentação que acontece na próxima sexta-feira, dia 2 de agosto, no Cangaço Bar. Seu show será a principal atração da primeira edição do Festival Caravella, que contará com três palcos e participação de artistas cearenses.

O primeiro palco será para as duas atrações principais, Esteban e a banda caririense Madalena Vinil. O segundo palco será dedicado às apresentações em voz e violão, um showcase, com a participação de artistas de Fortaleza, Iguatu e do Cariri, mostrando suas músicas autorais. Já o terceiro palco, é dedicado ao som mecânico com DJs locais e da capital cearense.

Segundo João Paulo Almeida, um dos produtores do evento, o intuito do festival é fazer intercâmbio entre bandas locais e de outras cidades, abrindo espaço para apresentações de seus trabalhos autorais.

Reencontro

Na primeira passagem de Esteban pelo Cariri, o gaúcho lotou duas sessões no teatro do Centro Cultural Banco do Nordeste, em 2017, num show intimista de voz e violão. Desta vez, o artista vem acompanhado de toda a sua banda para uma nova apresentação com seus maiores sucessos de sua carreira solo.

Os ingressos estão à venda por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 meia. Mais informações pelo telefone: (85) 99871-3943. O evento é uma realização da Caravella Produções.

CARIRI REVISTA



Sábado, 14

SESC SONORIDADES – CRATO

Sábado, 14/09, às 20h a banda Madalena Vinil se apresenta pelo projeto SESC SONORIDADES na Feira Cariri Criativo, no Crato.

A ação é uma realização do Sesc Crato e tem por objetivo proporcionar espaços para o desenvolvimento e intercâmbio entre grupos musicais da região, contribuindo para o fortalecimento da cena musical autoral e experimental, por meio de apresentações musicais.

Sobre a Madalena Vinil, esta tem um repertório bem variado, que transita entre as vertentes do rock, com músicas autorais e de artistas que inspiram os integrantes, como: Os Paralamas do Sucesso, Los Hermanos, Nando Reis, Titãs, Chico Buarque, Skank, Cassia Eller, Cazuza, Barão Vermelho e Tim Maia.

Local: Sesc Crato



Produções locais: Banda Madalena Vinil lança primeira música do EP 'Ela'



Por Licia Maia — 29 de maio de 2019 16:05



Após “Entre o Céu e o Bar”, EP de 2018 que firmou a Banda Madalena Vinil na cena de músicas autorais caririenses, os cinco artistas lançam, já nos próximos meses, o segundo trabalho da banda, com mais cinco canções que prometem surpreender e mexer com os sentimentos do público.



Imagem: divulgação.

Batizado por “Ela”, o EP já teve sua primeira música lançada. O single “Uma palavra” vem como uma representação de momentos na vida em que elas, as palavras, faltam. A nova música transita entre um estado profundo de introspecção e um momento de liberação e entrega, com um eu lírico que procura em seu coração as respostas e, ao encontrá-las, busca uma maneira certa de expressá-las em “Uma palavra”.

Paulo Moura, voz, violão e um dos compositores na Madalena, explica que o nome do novo trabalho veio do fato de todas as músicas terem sido inspiradas em uma imagem feminina, “talvez uma só mulher, talvez varias”, diz ele.

Além da figura feminina, o sentimento predominante nas canções é o amor. “Ela” fala de “saudade, de um amor que já se foi, de amor próprio, de amor que chega ao fim sem a gente perceber...”, diz o compositor. “Esse EP fala basicamente do amor e o universo que ele abrange”, conta Paulo.

Revelado aos poucos, o trabalho terá a próxima música lançada juntamente com um clipe. O segundo EP da banda começou a ser feito em março deste ano e é gravado e produzido pelo produtor musical Matheus Brasil, no estúdio Casa de Pedra, com direção geral da Caravella Produções.

Confira a música “Uma Palavra”:



“Eu, Você”, Madalena Vinil lança clipe e nós estamos apaixonados

Apenas desfrutem da deliciosa viagem desse filme.

Por Erika Souza

011 de junho de 2020 1 minuto de leitura @LiciaMaia



Os fãs de Madalena Vinil estão estasiados com o clipe da canção *Eu, você*, lançado nessa quinta (11) no canal da banda no youtube.

Com a impecável direção do brilhante Geo Brasil, o filme encanta a cada detalhe e nos faz imergir na proposta de forma totalmente involuntária.

A narrativa nos leva aos conflitos de uma casal que se procuram mas não se encontram dentro do relacionamento. O fim. O que vem depois da dor.

Nossos biscoitos vão especialmente para atuação de Lícia Maia, pelo motivo de que achamos perfeito!

CONFIRA:



SOBRE ERIKA SOUZA



A menina louca. Devo essa definição, pois meu entusiasmo pode parecer loucura. Atuo com comunicação, eventos e desenvolvimento pessoal. Com o convívio a gente se conhece mais.



ÚLTIMAS

24 de janeiro de 2020

MPF pede, na Justiça Federal, suspensão do Sisu, Fies e Pronuni

24 de janeiro de 2020

“Chama no Xote” – Tem projeto da rainha Karynna saindo do forno

24 de janeiro de 2020

Sextou com a volta de Sabrina

24 de janeiro de 2020

Após festa de formatura em Icó, 120 pessoas passam mal por intoxicação alimentar

24 de janeiro de 2020

Bolsonaro recua e mantém Moro à frente da Segurança Pública

ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA NOSSAS NOVIDADES POR EMAIL

Nome